



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÉNCIA  
E INOVAÇÃO

# Agrupamento de Escolas de Valbom

## Relatório Final de Autoavaliação

2023-2024



Cofinanciado pela  
União Europeia

Rua José Marques Pinto \* 4420-478 Valbom Gondomar \* 224664510 \* Email: secretaria@aev-valbom.org



**FICHA TÉCNICA****Título**

Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valbom — Relatório 2023/ 2024

**Autoria**

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valbom

**Coordenação:** Cristina Couto Varela

**Elaboração:** António Mendes; Helena Tavares; Isabel Daniel

**Edição**

Agrupamento de Escolas de Valbom

Rua José Marques Pinto

4420-478 Valbom - GDM

Tel.: 22 466 45 10

Fax: 22 466 45 11

e-mail: secretaria.aev@gmail.com

URL: <http://www.aev-valbom.org/>

outubro 2024

## Índice

<b>Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>Contextualização Teórica do Modelo de Autoavaliação .....</b>	<b>6</b>
<b>Metodologia .....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Resultados das Aprendizagens .....</b>	<b>8</b>
1.1. Aprendizagens na educação pré-escolar .....	9
1.2. Resultados na avaliação interna.....	9
1.3. Qualidade do sucesso .....	10
1.4. Percursos de sucesso.....	12
1.5. Resultados na avaliação externa.....	12
1.6. Resultados da educação e formação de adultos .....	19
1.7. Resultados da participação dos alunos em representação do AEV .....	20
1.8. Medidas de ação para a promoção e valorização do sucesso escolar .....	22
1.9. Considerações e recomendações relativas à melhoria dos resultados escolares	24
<b>2 - Serviço educativo.....</b>	<b>26</b>
2.1. Oferta educativa.....	28
2.2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão .....	28
a) Desdobramentos TEIP.....	28
b) Consolidação e Recuperação das Aprendizagens (CRA).....	28
c) Apoios personalizados a alunos com Necessidades de Saúde Especiais .....	29
d) Laboratórios de Aprendizagem .....	33
e) Bibliotecas escolares .....	34
f) Outras atividades de promoção do sucesso educativo .....	35
2.3. Gestão curricular.....	36
a) Articulação curricular vertical e horizontal .....	36
b) Estratégia de Educação para a Cidadania .....	36
c) Domínios de Autonomia Curricular .....	39
2.4. Medidas de ação para a promoção da melhoria do serviço educativo .....	39
2.5. Considerações e recomendações relativas ao serviço educativo.....	39



<b>3 - Prevenção do abandono e absentismo e regulação do clima de escola.....</b>	<b>41</b>
3.1. Abandono escolar .....	41
3.2. Excesso grave de faltas.....	42
3.3. Incidentes críticos .....	43
3.4. Número de crianças/alunos no âmbito da Mediação Educativa Escolar .....	44
3.5. Participação das crianças/alunos, pessoal docente e pessoal não docente nas atividades do PAA realizadas .....	45
3.6. Impacto das atividades do PAA realizadas nas crianças/alunos, no pessoal docente e não docente. ....	46
3.7. Modalidades de diagnóstico existentes e ações específicas tendentes a travar o abandono, o absentismo e a indisciplina.....	46
3.8. Considerações e recomendações relativas à prevenção do abandono e absentismo e regulação do clima de escola .....	48
<b>4 – Autoavaliação, Liderança e Gestão .....</b>	<b>50</b>
4.1. Monitorização e avaliação do PPM TEIP 2022-2024.....	50
4.2. Liderança e Gestão intermédia .....	51
4.3. Comunicação interna e externa .....	51
4.4. Considerações e recomendações relativas à autoavaliação, liderança e gestão..	52
<b>5 - Parcerias e comunidade.....</b>	<b>53</b>
5.1. Participação da comunidade no AEV .....	54
a) Participação das famílias nas reuniões relativas ao processo de aprendizagem dos seus educandos .....	54
b) Participação das famílias nas atividades do PAA realizadas .....	54
c) Participação das famílias e comunidade nos órgãos de gestão .....	55
d) Participação da comunidade nas atividades do PAA .....	55
e) Impacto das atividades do PAA nas famílias e comunidade .....	55
5.2. Parcerias .....	55
5.3. Apoios sociais aos alunos e respetivas famílias .....	57
5.4. Considerações e recomendações relativas às parcerias e comunidade .....	58
<b>6 - Considerações finais e recomendações .....</b>	<b>59</b>



## Introdução

Este documento constitui o relatório de autoavaliação do desenvolvimento dos processos e dos resultados do Agrupamento de Escolas de Valbom (AEV), no ano letivo de 2023/ 2024.

À semelhança dos anos anteriores, foi elaborado apenas pela equipa de Autoavaliação do AEV, dado que, uma vez mais, o Protocolo estabelecido com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE-IPP), no contexto do *Programa TEIP*, apesar de reativado, ainda não foi integralmente implementado.

O documento inclui: **Introdução; Contextualização Teórica do Modelo de Autoavaliação; Metodologia; 1 - Resultados Escolares; 2 - Prestação do Serviço Educativo; 3 - Prevenção do abandono e absentismo e regulação do clima de escola; 4 - Autoavaliação, Liderança e Gestão; 5 - Parcerias e Comunidade; 6 – Considerações finais e recomendações.**

Pretende-se que este possa ser:

- um instrumento de discussão e reflexão sobre os resultados do serviço público de educação prestado;
- um guia orientador para a ação, que possa contribuir para uma prática educativa consistente, sustentada e promotora do sucesso educativo;
- um documento de referência na tomada de decisões, pelos órgãos de gestão e de organização pedagógica, indutor de processos de mudança e de melhoria institucional;
- um instrumento promotor da autoestima e do crescimento profissional e pessoal do pessoal docente e não docente;
- um documento promotor de uma cultura de autoavaliação e de prestação de contas a toda a comunidade.

Para que estes objetivos se cumpram, é imperioso que os dados aqui apresentados, discutidos e validados, além de articulados com a gestão estratégica, continuem a fundamentar quer a reflexão institucional quer o processo de tomada de decisões, a nível organizacional. Só assim se cumprirá o propósito último da avaliação organizacional: “monitorizar, refletir e alterar, para uma melhoria contínua» do funcionamento das instituições (Santos, Sérgio Machado, 2017).

## A Equipa de Autoavaliação do AEV

## Contextualização Teórica do Modelo de Autoavaliação

O Agrupamento de Escolas de Valbom possui, desde 2012/2013, um modelo de autoavaliação que pretende conduzir a um conhecimento profundo, sistemático e crítico da sua realidade social, organizacional e educacional e que desenvolve um processo comprometido com valores de natureza formativa, conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos. O desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação e a consequente introdução de mecanismos de autorregulação e melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais constituem uma necessidade e uma obrigação no plano legislativo, com particular destaque no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, consignado no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual e, não obstante os constrangimentos notados em edições anteriores deste documento, tem vindo a implementar-se gradualmente, de forma progressivamente mais consistente.

O modelo implementado insere-se numa perspetiva de avaliação formativa e pedagógica, orientada para o desenvolvimento profissional e organizacional e para o aprofundamento da democracia participativa. Nesta perspetiva, a equipa de autoavaliação concebe a escola como um lugar para se aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver com os outros (*Unesco - Educação para o séc. XXI*) e assume como missão avaliar a posição estratégica do AEV nos domínios estabelecidos pelo novo Quadro de Referência do Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, em concertação com os eixos da adenda ao [Plano de Ação TEIP 2024-2027](#), nomeadamente:

- Resultados Escolares;
- Prestação do Serviço Educativo;
- Prevenção do abandono e absentismo e regulação do clima de escola;
- Autoavaliação, Liderança e Gestão;
- Parcerias e Comunidade.

Deste modo, os resultados e os juízos de valor aqui apresentados pretendem proceder à identificação do grau de concretização das metas fixadas no [Plano de Ação TEIP 2024-2027](#), à avaliação das atividades realizadas pelo AEV e à sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos domínios referidos.

## Metodologia

Neste estudo de avaliação, optou-se por uma metodologia baseada num diálogo entre dados quantitativos e qualitativos, com vista à formulação de juízos baseados numa multiplicidade de fontes, a partir das quais são recolhidos e interpretados esses indicadores.

Foram utilizadas técnicas de recolha de informação com recurso a registos estatísticos das bases de dados do programa INOVAR<sub>Alunos</sub> e à análise documental (em atas e relatórios). Utilizar esta diversidade de abordagens, em regime de complementaridade, confrontar dados recolhidos através dos vários instrumentos e averiguar as contradições permite conhecer e compreender os processos desenvolvidos no Agrupamento de Escolas de Valbom, no ano letivo de 2023/2024, e a sua evolução nos últimos anos.

Para cada um dos domínios de avaliação foram tidos em conta as metas, os objetivos, os indicadores e os resultados esperados/ critérios de sucesso definidos no [Plano de Ação TEIP 2024-2027](#).

À semelhança dos anos anteriores, procedeu-se à recolha e tratamento dos resultados relativos à avaliação das aprendizagens dos alunos nos três períodos letivos. A síntese dos principais resultados relativos à melhoria das aprendizagens, o grau de cumprimento das metas contratualizadas no âmbito do programa TEIP e algumas considerações foram comunicadas à Diretora e ao Conselho Pedagógico e, posteriormente, foram analisadas em departamento e em grupos disciplinares para definição de medidas de promoção de sucesso.

## 1 - Resultados das Aprendizagens

A avaliação dos resultados das aprendizagens das crianças e dos alunos do Agrupamento de Escolas de Valbom (AEV), no ano letivo de 2023/2024, foi realizada de forma integrada, em todos os níveis e ciclos de ensino.

Os resultados aqui apresentados refletem o tratamento estatístico das pautas de avaliação sumativa do 3.º período.

As classificações constantes das pautas de avaliação sumativa resultam da avaliação dos alunos, de acordo com os critérios e pesos definidos por todos os grupos disciplinares e aprovados na reunião do Conselho Pedagógico de 8 de novembro de 2023.

De uma maneira geral, em todas as disciplinas, os docentes recolhem dados para aferir as aprendizagens através de diversos instrumentos de recolha de informação, nomeadamente fichas de avaliação (testes), trabalhos de pesquisa, relatórios, caderno diário/ portefólios, qualidade e quantidade de tarefas realizadas e grelhas de observação/ verificação de atitudes e procedimentos.

No presente relatório, não foram consideradas relevantes diferenças inferiores a 5% nas taxas de sucesso. Considera-se sucesso escolar a obtenção de uma classificação positiva, nomeadamente de *Satisfaz*, correspondente ao nível 3 ou superior, no ensino básico, e de 10 valores ou superior, no ensino secundário. Entende-se como qualidade do sucesso a condição de obter classificações positivas a todas as disciplinas e áreas disciplinares.

## 1.1. Aprendizagens na educação pré-escolar

Em devido tempo, o Departamento de Educação Pré-Escolar (EPE) procedeu à análise dos objetivos traçados para o ano letivo de 2023/24 e dos respetivos resultados, de acordo com as planificações gerais e os diferentes projetos curriculares elaborados, em consonância com os referenciais curriculares, nomeadamente as *Orientações Curriculares para a Educação de Infância* (OCEPE), o [\*Projeto Educativo\*](#) (PE) e o [\*Plano Anual de Atividades\*](#) (PAA) do Agrupamento.

Na generalidade, o trabalho desenvolvido correspondeu aos resultados esperados, tendo assumido especial relevância a intervenção junto das crianças com necessidades especiais e particularidades específicas, que, no quadro da educação inclusiva, foram devidamente acompanhadas pelas docentes da EPE, pelos demais técnicos e serviços da comunidade envolvidos (GAAF – Gabinete de Apoio ao aluno e Família – Terapeutas /Centros de Saúde/Centro Hospitalar do Porto e ELI – Equipa Local de Intervenção) e, ainda, pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Todos os procedimentos relativos à avaliação foram cumpridos, tendo sempre presente a sua importância para a regulação da prática educativa e a necessidade de valorizar os progressos da criança.

Os encarregados de educação (EE) foram envolvidos em dinâmicas e momentos específicos ao longo do ano letivo, o que lhes proporcionou informação e conhecimento acerca do desenvolvimento dos seus educandos.

No sentido de operacionalizar a articulação com o 1.º CEB, foram realizadas reuniões ou sessões de trabalho para acompanhamento pedagógico das crianças que transitaram para o 1.º ano.

Concluindo, os docentes da EPE consideram muito positivo o seu contributo para a criação de contextos facilitadores do percurso educativo das crianças que, no pré-escolar, iniciam o processo de formação ao longo da vida.

## 1.2. Resultados na avaliação interna

Ao longo do último triénio, embora com algumas oscilações potencialmente relacionadas com as repercussões do contexto pandémico na realização das aprendizagens estipuladas nos documentos curriculares de referência, as taxas de sucesso na avaliação interna têm evidenciado uma evolução francamente positiva e constante.

Assim, no ano letivo de 2023/2024, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (EB), assim como no ensino secundário (ES), os resultados superaram as metas TEIP3 contratualizadas para a avaliação interna, no que se refere ao insucesso escolar (Tabela 1), o que evidencia o compromisso do Agrupamento com a melhoria das aprendizagens e a eficácia das medidas de promoção do sucesso que vêm sendo implementadas.



**Tabela 1. Avaliação interna: taxa de insucesso escolar e grau de cumprimento da meta estabelecida**

Ano	Taxa de insucesso escolar 2021/2022	Taxa de insucesso escolar 2022/ 2023	Taxa de insucesso escolar 2023/2024	Valor alcançado 2023/2024	Meta 2023/2024
<b>1.º</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,95% Atingida</b>
<b>2.º</b>	<b>3,19</b>	<b>3,4%</b>	<b>0%</b>		
<b>3.º</b>	<b>1,17</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>		
<b>4.º</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>2,24%</b>		
<b>5.º</b>	<b>1,02</b>	<b>0%</b>	<b>1,21%</b>	<b>0,5%</b>	<b>2,90% Atingida</b>
<b>6.º</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>		
<b>7.º</b>	<b>1,96</b>	<b>5%</b>	<b>1,98%</b>	<b>0,98%</b>	<b>4,8% Atingida</b>
<b>8.º</b>	<b>4,85</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>		
<b>9.º</b>	<b>2,32</b>	<b>2%</b>	<b>1,04%</b>		
<b>10.º</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>9,09%</b>	<b>5,36%</b>	<b>7% Atingida</b>
<b>11.º</b>	<b>3,44</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>		
<b>12.º</b>	<b>2,27</b>	<b>0%</b>	<b>5,71%</b>		

Fonte: Relatório final TEIP 2023/2024

### 1.3. Qualidade do sucesso

Ao longo do tempo, a qualidade do sucesso, isto é, o número de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas tem evidenciado algumas oscilações. No ano letivo de 2023/2024, o AEV superou, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do EB, as metas TEIP3 contratualizadas para a avaliação interna, no tocante ao aumento da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (Tabela 2).

Este facto foi particularmente evidente nos 2.º e 3.º ciclos do EB, universo em que se registou uma apreciável melhoria dos dados relativos a este indicador. Especificamente, os valores associados ao 3.º CEB comprovam a eficácia das medidas de recuperação implementadas pelo corpo docente, em resposta às fragilidades detetadas no *Relatório de Autoavaliação do AEV - 2022/2023*.

Contudo, no caso do ensino secundário, os valores alcançados no final do ano letivo permanecem ligeiramente abaixo das metas estipuladas para 2023/2024, o que deriva, fundamentalmente, dos resultados obtidos pelos alunos inscritos no 10.º ano de escolaridade. Não obstante o facto de os mesmos terem sido periodicamente analisados em sede de departamento curricular, e de terem sido implementadas estratégias de recuperação em conformidade com o teor dessa reflexão, as medidas estipuladas não surtiram o efeito desejado, pelo que esta é uma situação que deverá merecer a atenção dos docentes responsáveis pela lecionação deste ciclo de escolaridade, para que, no próximo ano letivo, sejam implementadas todas as estratégias necessárias à consecução das metas contratualizadas.



**Tabela 2. Avaliação interna: qualidade do sucesso e grau de cumprimento da meta estabelecida**

Ano	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas 2021/2022	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas 2022/2023	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas 2023/2024	Valor alcançado 2023/2024	Meta 2023/2024
1.º	93,97	93,5%	98,1%	96%	93% Atingida
2.º	87,09	94,3%	96,5%		
3.º	94,04	97,8%	94,5%		
4.º	95,28	96,3%	94,3%		
5.º	75,75	86%	91,46%	86,1%	75,90% Atingida
6.º	73,63	88%	81,63%		
7.º	69,60	67%	74,2%	73,02%	65,60% Atingida
8.º	67,96	61%	66,3%		
9.º	79,06	68%	79,1%		
10.º	94,28	91%	72,7%	86,57%	88,85% Não atingida
11.º	87,87	90%	95,8%		
12.º	97,56	100%	100%		

Fonte: Relatório final TEIP 2023/2024

Por fim, o AEV superou as metas TEIP contratualizadas para a avaliação interna, no que se refere à taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações (Tabela 3), quer nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do EB, quer no Ensino Secundário.

**Tabela 3. Avaliação interna: taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações e grau de cumprimento da meta estabelecida**

Ciclo	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior em 2021/2022	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior em 2022/2023	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior em 2023/2024	Meta 2023/2024
1.º	69,41	82,5	79,5%	72% Atingida
2.º	49,12	70	67,2%	61% Atingida
3.º	61,38	61,9	67,3%	61% Atingida
Sec.	48,14	53,3	92,86%	55% Atingida

Fonte: Relatório final TEIP 2023/2024



## 1.4. Percursos de sucesso

No que respeita aos percursos de sucesso, i.e., à percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do ano terminal do ciclo, após um percurso sem retenções nos anos não terminais do ciclo, no ano letivo de 2023/ 2024, o AEV superou, em todos os ciclos, as metas TEIP contratualizadas para a avaliação interna, no que se reporta à taxa de percursos diretos de sucesso (Tabela 4).

**Tabela 4. Avaliação interna: taxa de percursos diretos de sucesso e grau de cumprimento da meta estabelecida**

Ciclo	Taxa de percursos diretos de sucesso em 2021/2022	Taxa de percursos diretos de sucesso em 2022/ 2023	Taxa de percursos diretos de sucesso em 2023/ 2024	Meta 2023/ 2024
1.º	<b>94,44</b>	<b>94,3</b>	<b>96,3%</b>	<b>94%</b> <b>Atingida</b>
2.º	<b>91,15</b>	<b>99</b>	<b>94,8%</b>	<b>90,9%</b> <b>Atingida</b>
3.º	<b>85,56</b>	<b>95,1</b>	<b>95,4%</b>	<b>86%</b> <b>Atingida</b>
Sec.	--	--	--	--

Fonte: Relatório final TEIP 2023/2024

## 1.5. Resultados na avaliação externa

No ano letivo de 2023/2024, a avaliação externa no AEV concretizou-se na realização de provas de aferição, nos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, bem como de provas de finais de ciclo às disciplinas de Português e de Matemática, no 9.º ano, e de exames nacionais, nos 11.º e 12.º anos, de acordo com as orientações consignadas nos artigos 11.º, 12.º e 16.º do Despacho Normativo n.º 4/2024, de 21 de fevereiro, e 4.º do Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho, que, no seu ponto 1, alínea b), estabelece a norma transitória relativa à avaliação, aprovação de disciplinas, conclusão dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e acesso ao ensino superior a aplicar aos alunos inscritos no 12.º ano de escolaridade. De acordo com a mesma, os alunos realizaram “exames finais nacionais apenas nas disciplinas que elegeram como provas de ingresso no ensino superior”, ou “para efeitos de melhoria da classificação obtida em prova de ingresso já realizada e/ou da classificação final da disciplina, apenas para efeitos de acesso ao ensino superior.” Por este motivo, não foi considerado o grau de cumprimento da Meta TEIP.

No que se refere às provas de aferição, tendo em conta o *Relatório de Escola das Provas de Aferição* (REPA) disponibilizado pelo IAVE, assim como os dados estatísticos acessíveis no sítio [Infoescolas - Estatísticas do Ensino Básico e Secundário](#), apurou-se que, no 1.º CEB (2.º ano), com exceção da prestação dos alunos da Escola Básica da Arroteia na prova de Português e Estudo do Meio, e dos alunos da Escola Básica de Pinheiro de Além na prova de Matemática e Estudo do Meio, a percentagem de discentes que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo



menos metade dos domínios das demais provas realizadas é **superior ou semelhante à média dos alunos do país** que possuem um perfil de apoios da Ação Social Escolar semelhante ao perfil dos alunos da escola (Gráfico 1).

No caso do 2.º CEB (5.º ano), com exceção da prova de Educação Musical, a percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios das demais provas realizadas é **inferior à média dos alunos do país** que possuem um perfil de apoios da Ação Social Escolar semelhante ao perfil dos alunos da escola (Gráfico 2), circunstância particularmente expressiva no caso da disciplina de Ciências Naturais, cuja média, a nível nacional, é positiva.

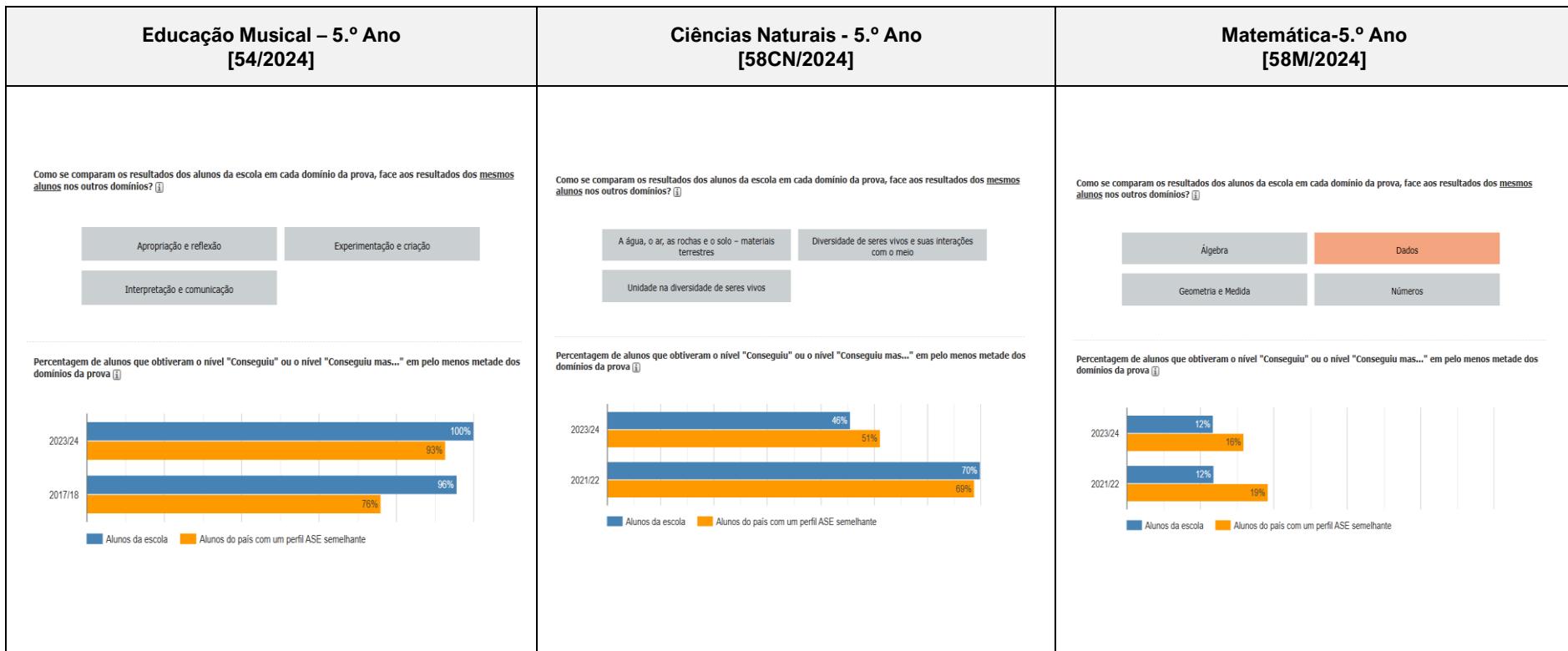
Por fim, no tocante ao 3.º CEB, quer na prova de Inglês quer na prova de Português, a percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios das demais provas realizadas é **inferior à média dos alunos do país** que possuem um perfil de apoios da Ação Social Escolar semelhante ao perfil dos alunos da escola (Gráfico 3). Na disciplina de Inglês, em especial, esse desvio é mais evidente, porquanto a média nacional é, também neste caso, positiva.



**Gráfico 1. Resultados das Provas de Aferição no 1.º ciclo do EB**

**Fonte:** <https://infoescolas.medu.pt/1Ciclo/>

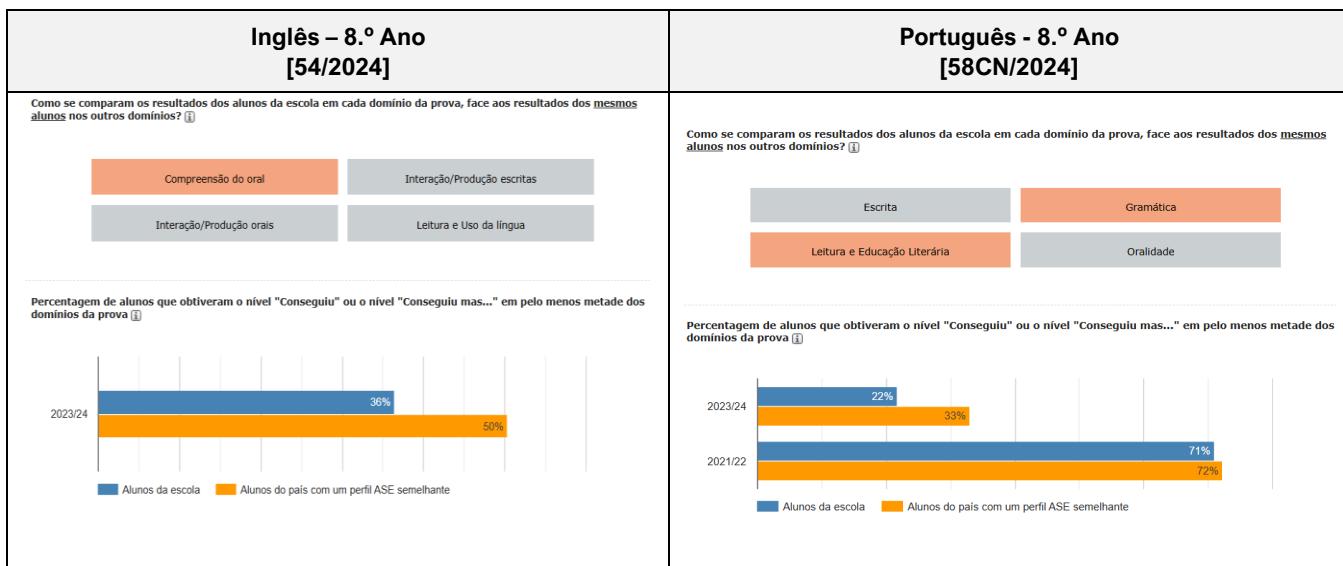
## Gráfico 2. Resultados das Provas de Aferição no 2.º ciclo do EB



Fonte: <https://infoescolas.medu.pt/2Ciclo/>



### Gráfico 3. Resultados das Provas de Aferição no 3.º ciclo do EB



Fonte: <https://infoescolas.medu.pt/3Ciclo/>

Não obstante o facto de, no contexto das disciplinas de Matemática, no 5.º ano, e de Português, no 8.º ano, os resultados alcançados pelos alunos, a nível nacional, serem negativos, o que poderá suscitar questões quanto à fiabilidade e adequação das provas aplicadas, circunstância passível de explicar percentagens de acerto tão baixas em quase todos os domínios avaliados, a divergência do desempenho dos discentes do Agrupamento relativamente ao padrão nacional, ilustrada nas estatísticas anteriores, foi objeto de reflexão interna pela equipa de autoavaliação, tendo resultado na elaboração de um relatório cujo teor importará divulgar e discutir.

Com efeito, globalmente, de acordo com os dados plasmados nesse documento, as provas de aferição vieram iluminar fragilidades nas aprendizagens dos discentes situadas, fundamentalmente, no caso das disciplinas de Matemática e Ciências Naturais do 2.º CEB, nos domínios “Números”, “Geometria e Medidas”, “Análise de dados - Interpretação e conclusão” e “Unidade na diversidade de seres vivos”, e no caso da disciplinas de Inglês e Português do 3.º CEB, nos domínios “Aplicar/ Interpretar” e “Raciocinar/ Criar”, destacando-se a percentagem substancial de alunos que, em ambas as provas, “Não conseguiram” responder adequadamente aos itens centrados na “Leitura e uso da língua” e na “Compreensão Oral”, a que se soma o subdomínio “Produção Escrita”, no caso de Inglês.

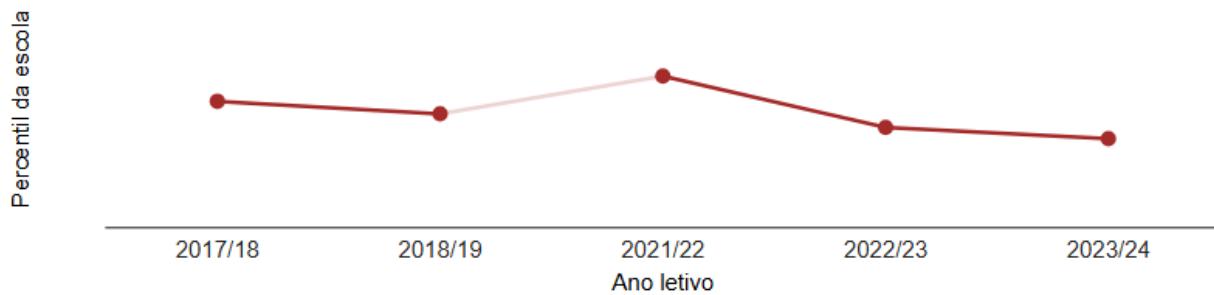
Assim sendo, no início do próximo ano letivo, esta análise deverá ser objeto de ponderação nas reuniões de departamento curricular, a fim de, a partir dela, se averiguar quer as causas que determinaram este quadro de resultados, quer as estratégias de melhoria a implementar, no sentido de colmatar as insuficiências detetadas, alinhando-as com o desenvolvimento das competências previstas nos documentos



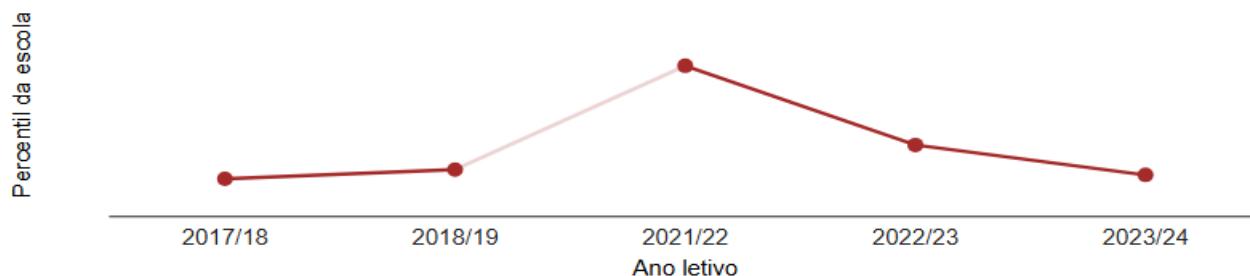
curriculares de referência, o que poderá passar pela redefinição de métodos de ensino, pela adoção de medidas de diferenciação pedagógica e pela rendibilização das medidas de promoção de sucesso já em vigor no AEV.

Relativamente à evolução dos resultados da avaliação externa a Português e a Matemática, no 9.º ano, constata-se uma tendência decrescente da qualidade dos resultados nas disciplinas de Português e de Matemática, patente no decréscimo (muito acentuado, no caso desta última disciplina) do seu percentil nacional (Gráficos 4 e 5).

**Gráfico 4. Evolução do percentil<sup>1</sup> nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos (Português – 3.º CEB – 91)**



**Gráfico 4. Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos (Matemática – 3.º CEB – 92)**



Fonte: <https://infoescolas.medu.pt/3Ciclo/>

<sup>1</sup> Este indicador mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas do país. A posição relativa da escola é medida através do seu percentil, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola. Observe-se, contudo, que a classificação média dos alunos é uma variável muito influenciável pelo nível académico dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Assim, aqui pretende-se olhar sobretudo para a evolução dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto. Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, refletem, na maioria dos casos, fatores internos à escola. Neste indicador são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência. Entre 2019/20 e 2020/21, não foram realizadas provas finais de 9.º devido aos constrangimentos provocados pela pandemia Covid'19.

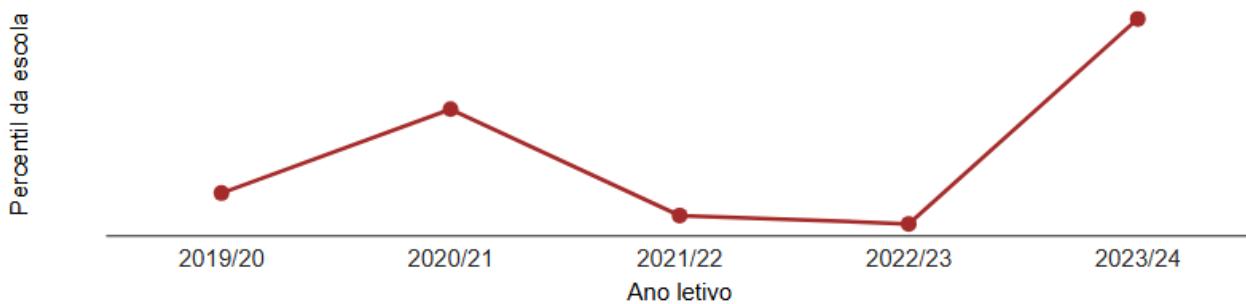
Nesta medida, nas provas finais do 9.º ano realizadas por 83 alunos do AEV em 2023/2024, o sucesso alcançado na disciplina de Português (56%) é inferior ao sucesso nacional (59%). No caso da disciplina de Matemática, o sucesso do AEV (39%) continua inferior ao valor de referência a nível nacional (51%).

Foram considerados apenas os resultados da 1.ª fase obtidos pelos alunos que realizaram a prova.

Quanto ao desempenho dos alunos do AEV nos exames nacionais realizados para efeitos de prova de ingresso, em 2023/2024, importa destacar a melhoria dos resultados alcançados nas disciplinas de Físico-Química A (Gráfico 5) e Geografia A (Gráfico 6), por comparação com o histórico recente, assim como um desalinhamento relativamente à média nacional na disciplina de Biologia e Geologia (702) (Gráfico 7), tendência que se vem acentuando desde o ano letivo de 2021/2022.

Relativamente à disciplina de Português, os resultados têm-se mantido constantes ao longo do último triénio (Gráfico 8).

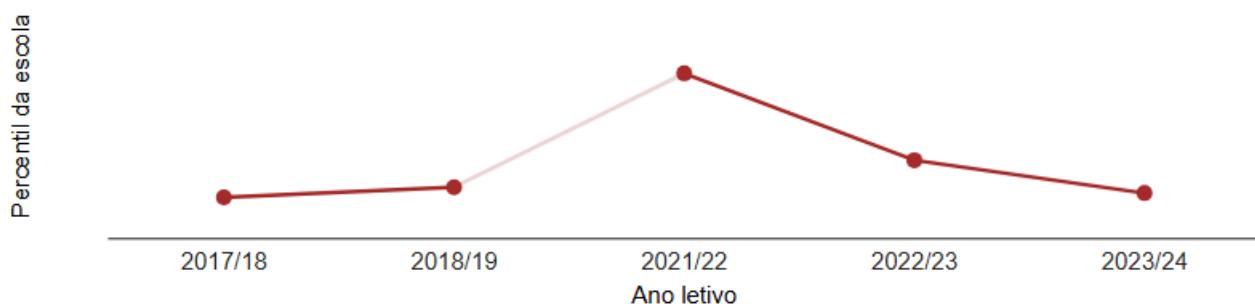
**Gráfico 5. Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos (Físico-Química A – 715)**



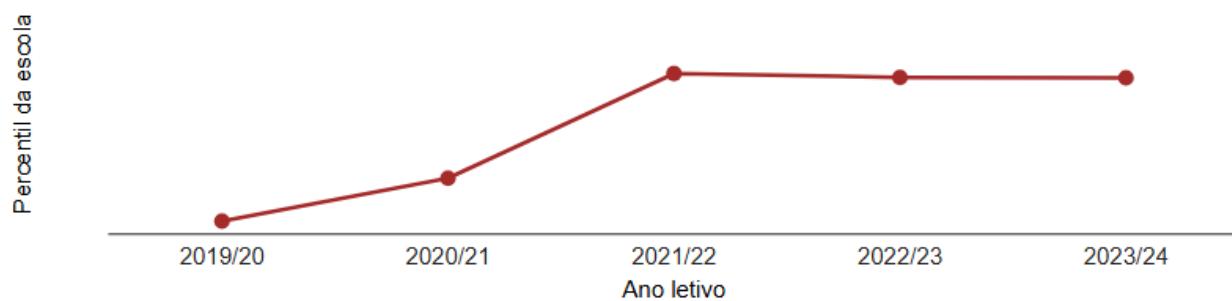
**Gráfico 6. Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos (Geografia A – 719)**



**Gráfico 7. Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos (Biologia e Geologia – 702)**



**Gráfico 8. Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos (Português – 639)**



Fonte: <https://infoescolas.medu.pt/Secundario/>

## 1.6. Resultados da educação e formação de adultos

Em 2023/2024, o Centro Qualifica (CQ) do AEV, centro especializado em qualificação de adultos, registou, no exercício das suas funções, reguladas quer pelas orientações metodológicas provenientes da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), quer pela Portaria n.º 62/2022, de 31 de janeiro, de acordo com os dados coligidos através do SIGO, da monitorização da ANQEP e dos registos inerentes à sua atividade, um aumento significativo (44%) nas inscrições, nas certificações em RVCC (220%), bem como nos encaminhamentos para processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) (26%) face ao ano anterior, embora, no que se refere aos encaminhamentos para outras modalidades, se tenha verificado um decréscimo residual (11%). Em contrapartida, ocorreu um decréscimo significativo nas certificações para outras modalidades (55%), o que constitui um ponto positivo relativamente às orientações da ANQEP.



Estes resultados comprovam o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido e o esforço da equipa em manter os padrões de qualidade que sempre distinguiram este Centro. O CQ integra, para além da equipa de formadores e formadoras, duas técnicas especializadas para o desenvolvimento da etapa de orientação de adultos e adultas, bem como para o reconhecimento, validação e certificação de competências escolares desta população - processo de RVCC escolar de nível básico e secundário, dando equivalência aos 6.<sup>º</sup>, 9.<sup>º</sup> e/ou 12.<sup>º</sup> ano, tendo sido certificados/as, neste ano letivo, 32 adultos/as (8 de nível básico e 24 de nível secundário). A equipa manteve o foco na procura dos melhores resultados, na qualidade do serviço e no apoio prestado aos candidatos e candidatas que acompanhou, assim como a todos e todas os/as que procuraram, pela primeira vez, o Centro.

O CQ privilegia a orientação para percursos coerentes que conduzam ao aumento efetivo de qualificações, valorizando a experiência e as competências adquiridas pelos/as adultos/as ao longo da vida.

Em 2024, foi feita nova candidatura financeira, cuja aprovação se aguarda. Foram mantidas e estabelecidas novas parcerias com entidades promotoras de Formação Modular Certificada, firmadas com o objetivo de dar resposta às necessidades e interesses dos/as candidatos/as, nomeadamente, no que se refere às necessidades de formação dos mesmos e das mesmas, dos/das funcionários/as de Entidades parceiras do concelho e dos funcionários/as da Entidade promotora, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de Valbom. Além disso, foram também protocoladas parcerias com outras entidades, de forma a permitir ao CQ orientar e requalificar os seus colaboradores, nomeadamente com a União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim e com as Águas de Gondomar, SA.

Em conclusão, relativamente aos/as adultos/as encaminhados/as para Processo de RVCC, sublinha-se que toda a Equipa trabalha para que cada um e cada uma conclua o seu percurso, procurando minimizar eventuais desistências, através de estratégias diversas. A monitorização e acompanhamento dos candidatos/as e a verificação da conclusão das diversas modalidades para as quais os/as mesmos/as são encaminhados/as é realizada através da verificação do SIGO e de contactos telefónicos ou eletrónicos, por email. O objetivo fundamental é aferir se a frequência dos diversos percursos para os quais os/as candidatos/as são encaminhados/as se traduz numa possível reconversão profissional, assim como num maior investimento na aprendizagem ao longo da vida.

## 1.7. Resultados da participação dos alunos em representação do AEV

Vários investigadores têm alertado para o facto de a avaliação dos alunos através de testes estandardizados ser muito redutora. Assim, parece importante apresentar os resultados da formação integral dos alunos do AEV, revelados na participação individual ou coletiva em atividades pedagógicas, científicas, culturais, desportivas e outras consideradas relevantes fora do Agrupamento, de acordo com a alínea d) do Artigo 4.<sup>º</sup> do Despacho n.<sup>º</sup> 6147/2019, de 4 de julho, entre as quais destacamos:

- ✓ a participação no Concurso *Pangea online*;
- ✓ a participação no Concurso *Canguru Matemático Sem Fronteiras*;
- ✓ a obtenção do Diploma Oficial do Ministério da Educação Nacional Francês (níveis A1 e A2) por parte de alunos do 3.<sup>º</sup> CEB que frequentaram a Oficina DELF Escolar;



- ✓ a participação de várias turmas do 1.º CEB e da EPE em diversas atividades propostas no contexto do projeto “Escola Amiga da Criança”, que confluíram na atribuição do Selo/ Diploma Escola Amiga da Criança à EB1/ JI Pinheiro, ao JI Quinta do Sol, ao JI da Arroteia, à EB Arroteia e à EB Valbom,
- ✓ a participação de turmas do 1.º CEB (T09 e T11 da EB Arroteia e T13 da EB Lagoa) no projeto PmatE- Competições Nacionais de Ciência, promovido pela Universidade de Aveiro, tendo dois alunos da T09 da EB Arroteia obtido uma menção honrosa;
- ✓ a participação de várias unidades orgânicas no projeto Eco-Escolas, merecendo destaque os trabalhos apresentados pelas turmas 01, 03 e 04 da EB de Valbom, no âmbito do desenvolvimento dos subtemas “Desafio A Minha Mãe é uma flor”, “Queres levar a tua turma ao Oceanário?”, “Escultura de um mocho”, “ECOCASA - A casa do Ecolápis” e “Desafio Porto Editora – Missão Zuppi”, que granjearam diversas menções honrosas;
- ✓ a participação de várias turmas da EPE e dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do EB em diversas ações do Projeto Eco-escolas para candidatura ao galardão, tendo sido atribuída a Bandeira Verde a todas as escolas do Agrupamento e, consequentemente, o galardão Eco-Agrupamento;
- ✓ a participação de várias turmas do 1.º CEB em vários projetos *eTwinning – Today a Reader, Tomorrow a Writer, Games and Hobbies with Emotions, Come Alive Stories, Do Something Green* -, cuja qualidade se traduziu na obtenção de vários Selos de Qualidade Nacional e Europeia (*Etwinning National Quality Label* e *ETwinning European Quality Label*);
- ✓ a participação nas Olimpíadas de Programação e Robótica, dinamizada pela Oficina de Robótica, tendo a turma 09 da EB Arroteia sido distinguida pela qualidade da sua participação;
- ✓ a participação de alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do EB no Projeto *Colorir a Inclusão*, distinguido com o Prémio Gondomar Educa e com o selo Escola Amiga da Criança (6.ª edição);
- ✓ a participação de quatro alunos do Agrupamento (em representação de cada um dos ciclos do EB e do Ensino Secundário) no Concurso Concelhio de Leitura, tendo três deles sido distinguidos com uma menção honrosa e uma aluna do 2.º CEB alcançado um prestigiante segundo lugar na competição;
- ✓ a participação no Concurso Editorial Caminho – “Uma Aventura Literária 2024”, tendo sido atribuída a dois alunos do JI Pinheiro, integrados nos grupos 06 e 07, uma menção honrosa;
- ✓ a participação no Concurso “Miúdos a Votos”, promovido pela RBE, tendo às turmas A e C do 6.º ano e A do 7.º ano sido concedido um certificado de participação pela alegria, imaginação, cidadania e energia que imprimiram à campanha eleitoral do livro selecionado no contexto do projeto;
- ✓ a participação no concurso/projeto “Orçamento Participativo das Escolas”;
- ✓ a participação nas *Olimpíadas Portuguesas da Biologia, da Física* e nas *XI Olimpíadas da Língua Portuguesa*, tendo um aluno do 11.º A garantido presença na segunda fase desta competição linguística;
- ✓ a participação da T04 da EB Valbom nas *Olimpíadas do Património e da Cidadania*, dinamizadas pela Câmara Municipal de Gondomar, na sequência do que obteve o quarto lugar na competição;



- ✓ a participação no Parlamento dos Jovens, com a presença de 8 alunos em representação do AEV na sessão distrital;
- ✓ a participação em competições de âmbito local e regional, no contexto do Projeto Desporto Escolar, tendo-se alguns alunos do 1.º CEB (turma 11 da EB Arroteia e T04 da EB Valbom) apurado para as fases concelhia e distrital do Corta-Mato escolar, o grupo equipa avançado de ARE consagrado campeão distrital e um aluno do Ensino Secundário assegurado a sua participação na final da fase nacional da prova de natação.

## 1.8. Medidas de ação para a promoção e valorização do sucesso escolar

O Agrupamento possui medidas diretas de ação para a promoção da melhoria das aprendizagens, que se consubstanciam em medidas organizacionais e atividades pedagógicas.

As medidas de ação organizacionais passaram, no essencial, pela operacionalização de desdobramentos a várias disciplinas, nos 2.º e 3.º ciclos do EB, e pela lecionação de uma aula de reforço curricular - Consolidação e Recuperação de Aprendizagens (CRA) -, no 1.º CEB e no ensino secundário, a que se soma, ainda, a prestação de apoios às aprendizagens fora do espaço da sala de aula, nas demais disciplinas sujeitas a avaliação externa (ensino secundário). A avaliação destas medidas foi integrada no *Eixo 2 – Serviço Educativo*.

Quanto às ações de incidência pedagógica, salientam-se:

- os Laboratórios de Aprendizagem (oficinas, clubes e projetos), espaços vocacionados para a inovação, catalisadores do trabalho colaborativo, bem como do desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do espírito crítico e do máximo potencial de todos os alunos, avaliados no *Eixo 2*, ponto 2.2 d);
- o Desporto escolar;
- o Laboratório de Trabalho Colaborativo;
- as Tutorias.

No contexto da orientação e acompanhamento socioafetivo e académico dos alunos, importa, ainda, destacar a implementação, no 2.º CEB, do Programa *Teacher for Portugal – Mentor*, assim como a dinamização dos projetos “Famílias e Comunidade +” e “A Voz da Comunidade”, destinados a estimular a participação e o envolvimento da Comunidade, das famílias e dos EE no AEV, a par das valências do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF) e do Gabinete de Gestão de Comportamentos e sala AASA (Atendimento ao Aluno na ordem de Saída de Aula).

Por fim, ainda no âmbito desta dimensão pedagógica, há a referir:

- os Clubes *Ciência Viva na Escola*;



- as iniciativas integradas no Plano Anual de Atividades, organizadas em oito domínios, nomeadamente *Conhecer +, Visitar +, Desporto +, Saúde +, Família +, Organização +, Formação +*, integradas e avaliadas no *Eixo 3*, ponto 3.5 e ponto 3.6, e no *Eixo 5 – Parcerias e Comunidade*;
- o projeto *Escola Embaixadora do Parlamento Europeu*;
- o *Clube Europeu*, projeto iniciado no ano letivo 2022/2023 e apoiado pela Rede Nacional de Clubes Europeus;
- o projeto Academia de Líderes UBUNTU, tendo sido dinamizadas diversas atividades, ao longo do ano letivo, que contribuíram para a melhoria de comportamentos e redução de problemas disciplinares;
- o projeto Eco-escolas;
- o projeto eTwinning;

Nos Conselhos de Turma, depois de discutidos os fatores específicos que determinaram os resultados de cada turma, foram apontadas e delineadas tanto as medidas para a promoção da melhoria das aprendizagens como as ações concretas postas em prática, adaptadas a cada grupo, tal como consta das ordens de trabalho e respetivas atas.

Por sua vez, no âmbito da gestão intermédia, os Diretores de Turma desenvolveram um trabalho de sensibilização junto dos EE, quer reforçando a comunicação da informação relativa aos seus educandos, quer solicitando o seu envolvimento efetivo na monitorização da realização das tarefas escolares, de modo a estimular o desenvolvimento de hábitos regulares de estudo.

Também o esforço desenvolvido por todos os Conselhos de Turma, aquando da realização de reuniões intercalares dos 1.º e 2.º períodos, com o intuito de, como já mencionado, analisar, sistematizar e propor estratégias de melhoria das aprendizagens, rendibilizando as medidas acima elencadas, é digno de relevo.

À semelhança dos anos letivos anteriores, o sucesso escolar continua a ser reconhecido e valorizado na escola e na comunidade. Neste sentido, o AEV assinalou o Dia do Diploma no dia 15 de novembro de 2024. Por seu lado, por idêntica ordem de razões, no próximo dia 18 de janeiro, a Câmara Municipal de Gondomar distinguiu, em cada ciclo de escolaridade, os melhores alunos/as do AEV com os Prémios de Excelência Municipal.

Outra evidência do reconhecimento externo da qualidade do serviço educativo prestado pelo AEV é a atribuição das seguintes distinções:

- Selo Escola Saudável - nível intermédio - 2023-2025;
- Selo Escola eTwinning - 2023-2024;
- Escola Embaixadora do Parlamento Europeu;
- Eco-Agrupamento;
- Escola Amiga da Criança;



- Selo Escola SaudavelMente - 2022-2024 - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Bem-Estar, Sucesso Educativo e Inclusão;
- Selo Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência - 2024-2025;

Também ilustrativo da evolução positiva do sucesso, no ensino secundário, é o facto de terem sido atribuídas 32 bolsas de mérito, no valor de 1072,25€ (ver ponto 5.3), a alunos com apoio social escolar e média de classificação igual ou superior a 14 valores.

## 1.9. Considerações e recomendações relativas à melhoria dos resultados escolares

No ano letivo de 2023/2024, de acordo com a avaliação do *Plano de Ação TEIP 2024-2027*, no que se reporta ao domínio *Sucesso escolar na avaliação interna*, o AEV superou as metas TEIP contratualizadas para o indicador *i) Taxa de insucesso escolar*, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do EB, assim como no ES.

De igual modo, relativamente ao indicador *ii) Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas*, as metas TEIP contratualizadas para a avaliação interna foram também atingidas em todos os níveis de ensino, exceto no ensino secundário.

Para o indicador *iii) Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações*, as metas TEIP foram cumpridas, quer nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, quer no Ensino Secundário.

Por fim, no que respeita ao indicador *iv) Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola*, o AEV superou, em todos os ciclos, as metas TEIP contratualizadas.

Os indicadores *v) Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais* e *vi) Classificação média nas provas finais* não foram avaliados, tendo em conta as orientações consignadas nos artigos 11.º, 12.º e 16.º do Despacho Normativo n.º 4/2024, de 21 de fevereiro, e 4.º do Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho, segundo as quais os alunos apenas realizaram exames finais nacionais nas disciplinas eleitas como provas de ingresso.

No que se refere às crianças e alunos abrangidos pela Educação Especial, considerando o número de discentes integrados neste regime e a dimensão dos recursos humanos disponibilizados pelo AEV para atender às suas necessidades, e tal como recomendado em versões anteriores deste documento, procedeu-se à monitorização da aprendizagem, sendo os resultados deste estudo apresentados no **ponto 2.2**.

**Para o ano letivo de 2024/2025, a equipa de autoavaliação recomenda, para além das medidas de ação já elencadas nos relatórios anteriores, a continuidade das seguintes práticas, atendendo à sua repercussão positiva na evolução dos resultados escolares no último triénio:**



- a análise e discussão dos resultados obtidos pelos alunos quer nas provas de aferição quer nas provas finais de ciclo e de exame realizadas a nível externo, em 2024, em sede de grupo disciplinar e de Conselho de Turma ou Conselho de ano, no sentido de aferir a qualidade dos processos e metodologias de ensino, de diagnosticar dificuldades e priorizar estratégias de remediação/ melhoria ajustadas às necessidades dos alunos/ turmas, tomando-os, igualmente, como dados a considerar no processo de tomada de decisões a nível organizacional – no que se refere à distribuição de apoios ou à canalização dos recursos TEIP, por exemplo – e intermédio, com expressão, neste último caso, na articulação curricular, ao nível do grupo turma;
- a realização atempada do balanço dos processos de ensino e de aprendizagem, implementados, em cada ciclo e ano de escolaridade, durante os 1.º e 2.º períodos letivos, em sede de Conselho Pedagógico, sob proposta dos departamentos curriculares;
- a avaliação da eficácia das medidas universais e do funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- a valorização da experiência e a divulgação das boas práticas que conduzam à melhoria do ensino.

Neste último campo, importará destacar a realização das *III Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Valbom – Momentos de partilha, entre os dias 10 e 12 de julho*, implementadas, pela primeira vez, no ano letivo de 2022/ 2023, e que se vêm constituindo, anualmente, como um momento de partilha de boas práticas, contribuindo, desta forma, para a capacitação do corpo docente e para a consolidação de uma cultura escolar de inovação e cooperação.



## 2 - Serviço educativo

A avaliação do serviço educativo do AEV distribuiu-se pelos seguintes campos:

- 2.1.** Oferta educativa;
- 2.2.** Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- 2.3.** Gestão curricular;
- 2.4.** Medidas de ação para a promoção da melhoria do serviço educativo.

### Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas no AEV, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, foram operacionalizadas através de **apoios e coadjuvações (TIC, Ciências e Música)**, no 1.º CEB, de desdobramentos TEIP às disciplinas de Português e de Matemática, nos 2.º e 3.º CEB e a várias disciplinas, conforme consta do “Plano de Ação TEIP 2024-27” (**2.2.a**), da Consolidação e Recuperação de Aprendizagens (CRA) (**2.2.b**), dos apoios personalizados para alunos com Necessidades de Saúde Especiais (**2.2.c**), dos *Laboratórios de Aprendizagem* (**2.2.d**) e das bibliotecas escolares (**2.2.e**), em conjugação com outras atividades de promoção do sucesso educativo (**2.2.f**) elencadas no quadro abaixo.

### Medidas de promoção do sucesso por ciclo de escolaridade

Ciclo de ensino	Medidas de promoção do sucesso
<b>EPE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Animadoras da componente de AAAF (15:30h às 19:00h); Equipa do GAAF</li> <li>• Equipa do ELI/ Educação Especial;</li> <li>• Projetos: <i>Eco-Escolas</i>, <i>Descobrir os sentimentos e emoções</i>; <i>Fortes e saudáveis</i>; <i>Viajar com os livros</i>; <i>Hora do Conto</i>; <i>Arte a brincar</i>; <i>Traquinices com as Ciências</i>.</li> </ul>
<b>1.º CEB</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação e Recuperação de Aprendizagens (CRA);</li> <li>• Coadjuvações (Música);</li> <li>• <i>Aprender com as Ciências e Aprender com a Robótica</i> (Oferta complementar);</li> <li>• Atividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente Música (2h) e Atividade Física e Desportiva (3h);</li> <li>• Componente de Apoio à Família (CAF);</li> <li>• Centro de Ciência Viva, na Escola Básica de Valbom;</li> <li>• Equipa da Biblioteca/ Centro de Recursos;</li> <li>• Equipa do GAAF/ Equipa do CRI;</li> <li>• Projetos: <i>Fortes e Saudáveis</i>, <i>Eco-Escolas</i>, e <i>Voluntários de Leitura</i> (2.º ano), Hypatiamat e “No poupar está o ganho” (educação financeira).</li> </ul>



Ciclo de ensino	Medidas de promoção do sucesso
2.º/ 3.º CEB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desdobramentos TEIP (Português e Matemática);</li> <li>Apoios e Complementos Educativos;</li> <li>Laboratórios de Aprendizagem – Projetos e clubes;</li> <li><i>Teach for Portugal</i> – Mentor;</li> <li>Equipa da Biblioteca/ Centro de recursos;</li> <li>Desporto Escolar;</li> <li>Orquestra “Músicos D’Ouro”;</li> <li>Equipa do GAAF/ Equipa do CRI;</li> <li>Projetos</li> </ul>
ES	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação e Recuperação de Aprendizagens (CRA);</li> <li>Laboratórios de aprendizagem – Projetos e clubes;</li> <li>Equipa da Biblioteca/ Centro de recursos;</li> <li>Desporto Escolar;</li> <li>Orquestra “Músicos D’Ouro”;</li> <li>Tutores;</li> <li>Equipa do GAAF;</li> <li>Projetos: Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, Parlamento dos Jovens, Olimpíadas de Biologia, da Física e da Língua Portuguesa.</li> </ul>

Os desdobramentos foram considerados pela equipa de Autoavaliação como uma medida bastante eficaz na promoção do sucesso educativo, no contexto do AEV, com expressão direta nos resultados analisados nos pontos **1.2. e 1.3.**

No presente ano letivo e no âmbito do programa TEIP, foi disponibilizado o crédito horário relativo a Escolas TEIP em transição (reforço de apenas 2 horas letivas).

### Gestão curricular

O foco da avaliação da gestão curricular no AEV centrou-se na articulação curricular vertical e horizontal (**2.3.a**), na Estratégia de Educação para a Cidadania (**2.3.b**) e nos Domínios de Autonomia Curricular (**2.3.c**).

### Ensino à Distância (E@D)

No seguimento do trabalho pedagógico desenvolvido na modalidade de E@D nos anos letivos transatos, sempre que necessário, os docentes utilizaram o equipamento digital distribuído pela tutela para orientar e acompanhar a aprendizagem dos alunos sujeitos à situação de isolamento profilático pontual e/ou de doença prolongada, impeditiva da presença física na sala de aula, garantindo, assim, condições equitativas de sucesso a todos os aprendentes.



## 2.1. Oferta educativa

A oferta educativa do AEV integrou, no ano letivo 2023-2024, a educação pré-escolar para 187 alunos, o ensino básico regular para 883 alunos, o Curso Básico de Música (ensino articulado com a Fundação Conservatório Regional de Gaia e com Conservatório de Música de Gondomar) para 9 alunos e Medidas Adicionais para 24 alunos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

No ensino secundário, o AEV ofereceu, além dos Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades para 143 alunos, dois Cursos Profissionais para 65 alunos, além de Medidas Adicionais, com áreas substitutivas, para 23 alunos.

A oferta do ensino profissional consubstanciou-se no funcionamento de uma turma de 12.º ano dividida em duas áreas profissionais distintas, nomeadamente o Curso Profissional de Técnico de Desporto e de Técnico de Multimédia, de duas turmas do Curso Profissional de Técnico de Desporto uma turma de 11.º ano e outra de 10.º ano.

## 2.2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

### a) Desdobramentos TEIP (Português e Matemática)

Implementados nas disciplinas de Português e de Matemática, os desdobramentos abrangem todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos, de acordo com as necessidades identificadas no final do ano letivo anterior, delas dependendo a cativação de um tempo letivo para o efeito.

Neste âmbito, rendibilizando um dos recursos atribuídos ao AEV, no âmbito do Programa TEIP, cada turma foi dividida em dois turnos, segundo critérios definidos pelo docente da disciplina e pelo CT. Este procedimento permitiu não só um acompanhamento mais individualizado do trabalho dos alunos, convergente com as suas necessidades, como também a dinamização de atividades práticas de reforço e consolidação de conhecimentos, que contribuíram para a melhoria dos resultados escolares.

O balanço da operacionalização desta medida foi registado por cada docente nas atas dos respetivos Conselhos de Turma de avaliação.

No ano letivo de 2023/ 2024, no 1.º ciclo, os apoios foram implementados recorrendo ao crédito pedagógico. Incidiram preferencialmente nas turmas do segundo ano, abrangendo, igualmente, todos os alunos que evidenciavam maiores dificuldades de aprendizagem.

### b) Consolidação e Recuperação das Aprendizagens (CRA)

Os espaços de Consolidação e Recuperação de Aprendizagens (CRA) destinam-se a suprir as aprendizagens deficitárias e a promover e desenvolver as competências disciplinares previstas nos documentos curriculares de referência, configurando uma medida orientada para a melhoria dos resultados escolares do AEV e para a inclusão.



No 1.º ciclo, esta medida assenta no apoio prestado por um docente aos alunos com menor sucesso, provenientes de quatro turmas, dentro ou fora da sala de aula, durante um período específico de tempo, tendo em vista a consolidação de aprendizagens.

Nos 2.º e 3.º ciclos, este mesmo propósito é assegurado através de uma metodologia semelhante, destinando-se, igualmente, aos alunos com menor sucesso, que recebem apoio dos docentes, individualmente ou em grupos de estudo, também durante um período específico de tempo.

Por fim, no ensino secundário, são criados grupos de estudo temporários para promover atividades de consolidação e recuperação de aprendizagens e/ou grupos de preparação para as provas de avaliação externa.

Os apoios educativos em grupo foram disponibilizados pelo AEV no 3.º período letivo, apenas no ensino secundário, às disciplinas específicas para o acesso ao ensino superior. Assim, estes apoios incidiram na consolidação dos conteúdos sujeitos a exame e consistiram na realização de tarefas suplementares e provas/atividades modelo facultadas aos discentes, relativamente às quais foi sempre fornecido *feedback* formativo.

### c) Apoios personalizados a alunos com Necessidades de Saúde Especiais

#### c.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas

Ao longo do ano letivo, existiram oscilações referentes ao número de alunos que usufruíram de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estes alunos beneficiaram de Medidas Universais (MU); Medidas Seletivas (MS); Medidas Adicionais (MA) e Adaptações ao Processo de Avaliação (APA - Tabela 4).

**Tabela 4. N.º de alunos que usufruíram dos diferentes níveis de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão e de adaptações ao processo de avaliação, por período letivo**

Medidas e APA por Trimestre	MU MS	MU MA	UM/MS MA	APA
<b>Número de alunos/Ciclo</b>				
<b>EPE</b>				
<b>1.º Período</b>	5	0	1	0
<b>2.º Período</b>	5	0	1	0
<b>3.º Período</b>	5	0	1	0
<b>1.º Ciclo</b>				
<b>1.º Período</b>	12	0	3	12
<b>2.º Período</b>	14	0	3	17
<b>3.º Período</b>	14	0	3	17
<b>2.º Ciclo</b>				
<b>1.º Período</b>	11	0	5	16
<b>2.º Período</b>	12	0	5	17
<b>3.º Período</b>	12	0	5	17



<b>3.º Ciclo</b>				
<b>1.º Período</b>	27	0	6	33
<b>2.º Período</b>	28	0	6	34
<b>3.º Período</b>	28	0	6	34
<b>Ensino Secundário</b>				
<b>1.º Período</b>	8	0	9	17
<b>2.º Período</b>	8	0	9	17
<b>3.º Período</b>	8	0	9	17
<b>Ensino Profissional</b>				
<b>1.º Período</b>	13	0	0	13
<b>2.º Período</b>	13	0	0	13
<b>3.º Período</b>	13	0	0	13

No final do ano letivo, 80 alunos usufruíram de Medidas Universais e Seletivas e 24 alunos usufruíram dos três níveis de medidas de apoio à educação e inclusão (Tabela 5):

**Tabela 5.** N.º total de alunos que usufruíram dos diferentes níveis de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão

	<b>MU e MS</b>	<b>MU e MA</b>	<b>MU, MS e MA</b>
<b>EPE</b>	5	0	1
<b>1.º Ciclo</b>	14	0	3
<b>2.º Ciclo</b>	12	0	5
<b>3.º Ciclo</b>	28	0	6
<b>Ensino Secundário</b>	8	0	9
<b>Ensino Profissional</b>	13	0	0
<b>Total</b>	<b>80</b>	0	<b>24</b>

Foram elaborados, no total, 104 Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), 23 Programas Educativos Individuais (PEI) e 10 Planos Individuais de Transição (PIT), conforme a tabela abaixo (Tabela 6):

**Tabela 6.** N.º de Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), Programas Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT), por ciclo de escolaridade/ regime de ensino

	<b>EPE</b>	<b>1.º CEB</b>	<b>2.º CEB</b>	<b>3.º CEB</b>	<b>Ensino Secundário</b>	<b>Ensino Profissional</b>	<b>TOTAL</b>
<b>RTP</b>	6	17	17	34	17	13	<b>104</b>
<b>PEI</b>	0	3	5	6	9	0	<b>23</b>
<b>PIT</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>10</b>



Por sua vez, os RTP relativos aos alunos que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais com as devidas propostas de mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão foram elaborados pelas equipas permanente e variável, em reuniões da EMAEI, observando os prazos definidos na legislação. Posteriormente, foram homologados pela Diretora do Agrupamento em reunião de Conselho Pedagógico.

Foram, ainda, recebidos 15 Processos de Identificação da Necessidade de Mobilização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (PINMMSAI). Todos os PINMMSAI foram analisados e as respostas dadas em cumprimento com o estipulado pela lei.

### **c.2. Acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem**

A monitorização da eficácia das respostas educativas foi realizada, em cada período letivo, nas reuniões de Conselhos de Turma, nos diferentes níveis de ensino. As informações foram registadas nas Fichas de Monitorização referentes à eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo sido dado conhecimento aos Encarregados de Educação.

Posteriormente, as referidas fichas foram monitorizadas pela EMAEI e os dados registados em documento próprio, a fim de possibilitar uma análise detalhada das medidas implementadas, dos recursos mobilizados e da sua respetiva eficácia.

A partir da monitorização periódica das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, podemos concluir que foram globalmente eficazes.

Ao longo do ano letivo, os elementos da EMAEI mantiveram-se atentos e disponíveis para cooperar com todos os docentes, apoiando-os na gestão dos vários processos e respondendo, igualmente, às solicitações das famílias e de outros elementos da comunidade escolar.

Com efeito, os elementos da EMAEI apoiaram os docentes na sua prática pedagógica, designadamente no que se prende com a seleção das estratégias mais adequadas. Foram promovidos encontros informais e formais de colaboração entre diferentes intervenientes para debater a resolução de problemas e organizar soluções potenciadoras das condições do processo de ensino e de aprendizagem de cada aluno e da melhoria das práticas de cada profissional.

### **c.3. Parceria com o CRI**

A parceira entre o CRI-APPC e o Agrupamento de Escolas de Valbom (AEV) tem sido um pilar essencial para a implementação do modelo de educação inclusiva dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, sendo relevantes os resultados da sua ação. É, sem dúvida, um exímio serviço continuado de elevada qualidade em todas as vertentes, nomeadamente no âmbito da intervenção terapêutica, da relação institucional, da parceria protocolar, bem como da capacitação do contexto escolar e sociofamiliar.



Os apoios prestados pelo CRI tiveram um impacto significativo e positivo no desenvolvimento integral dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo partido da delinearção de um plano de ação conjuntamente gizado, no contexto do qual os objetivos foram definidos e traçados de acordo com a realidade escolar e as necessidades dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Todo o trabalho desenvolvido por esta equipa foi de elevada excelência, quer no que se reporta à elaboração, implementação e monitorização dos documentos legais, quer no tocante à consciencialização e articulação constante com a comunidade educativa.

Os constrangimentos verificados no processo prendem-se com a reduzida dotação financeira e, consequentemente, com o insuficiente crédito de horas alocado por Agrupamento, pelo que seria desejável e necessário um maior reforço a nível financeiro, de forma a colmatar esta grande dificuldade. Acresce que a definição de apoios a disponibilizar e a atribuição dos recursos financeiros necessários deveriam ter por base um rácio que tomasse em consideração o número total de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Ambos os parceiros revelaram total harmonia e uma enorme flexibilidade, agindo segundo uma lógica de cooperação e colaboração, o que se revelou uma excelente estratégia para a promoção da inclusão, num contexto de partilha de práticas e de experiências e de construção de novas estratégias de intervenção juntos dos alunos.

Os resultados desta ação conjunta têm sido muito evidentes no acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma dos alunos, tendo concorrido para o desenvolvimento máximo do seu potencial individual.

Em suma, esta parceria com o CRI corresponde totalmente às expectativas do Agrupamento e dos profissionais de qualidade que a interpretam, sendo, por isso, crucial a continuidade desta ação colaborativa. Porém, como já referido anteriormente, é fator-chave e determinante de sucesso a necessidade de existir um maior crédito de horas, para que a ação da Equipa Multidisciplinar possa ser ainda mais intensa e eficaz.

#### c.4.Considerações e recomendações relativas à Educação Inclusiva

De uma forma genérica, constata-se a necessidade de aperfeiçoar os instrumentos destinados a verificar o grau de eficácia da implementação das medidas aplicadas, em linha com o disposto no DL n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação da Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, no art.º 5.º, ponto 4, onde se lê “As escolas devem, ainda, através das equipas multidisciplinares, definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas (...). Estes indicadores deverão ser



delineados segundo as seguintes sugestões: (I) linhas orientadoras, as quais possibilitem a recolha de informação para a interpretação dos resultados; (II) variáveis relevantes com possível impacto em análises futuras; (III) contributos dos Encarregados de Educação, através de questionário de resposta fechada; (IV) contributos dos alunos, igualmente com questionário de resposta fechada.

Outro aspeto a contemplar deverá ser, também, o reforço do investimento na capacitação dos docentes do AEV, com recurso a formação contínua como contributo para a inovação curricular e pedagógica, embora esta vertente já venha sendo acautelada no plano de formação da organização.

#### **d) Laboratórios de Aprendizagem**

Os Laboratórios de Aprendizagem (LA) são espaços de inovação, catalisadores do trabalho colaborativo, bem como do desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do espírito crítico e do máximo potencial de todos os alunos. Incluem Projetos, Clubes e o Desporto Escolar, encontrando-se organizados em cinco domínios diferentes, que funcionam em três tardes, quase sem componente letiva, tal como consta do quadro abaixo:

Domínios	Área	Atividades/ Projetos
i) Bibliotecas Escolares	–	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hora do Conto</li> <li>• Leitura em Vaivém (Pré e 1.º CEB)</li> <li>• Voluntários de Leitura (1.º CEB)</li> <li>• Concurso Concelhio de Leitura</li> <li>• Miúdos a Votos</li> <li>• <i>Olimpíadas da Língua Portuguesa</i></li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• 10 Minutos a Ler (2.º e 3.º CEB e ES);</li> </ul>
ii) CCVnE- Clube de Ciência Viva na Escola	Biologia, Ciências Naturais, Físico-Química, Geografia, Geologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Aprender com as Ciências” (2.º e 4.º anos)</li> <li>• <i>Olimpíadas Portuguesas da Química</i></li> <li>• <i>Olimpíadas Portuguesas da Biologia</i></li> <li>• CCVnE.</li> </ul>
	Informática, Matemática, Robótica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Aprender com a Robótica” (1.º e 3.º anos)</li> <li>• “Coisas com Pi-ada”</li> <li>• <i>Pangea</i></li> <li>• Canguru Matemático</li> <li>• PmatE.</li> </ul>
	Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hortas Biológicas (EPE e 1.º CEB)</li> <li>• Projeto Eco-escolas, em todas as escolas do AEV</li> <li>• Clube "Arrefecimento Verde".</li> </ul>
iii) Línguas, Intercâmbios Escolares,	Artes e Música	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AEC de Música (1.º CEB)</li> <li>• Ateliê “Criar Bem” (2.º e 3.º CEB)</li> <li>• Clube de Artes Plásticas</li> <li>• Clube de Teatro</li> <li>• Orquestra Músicos D’Ouro (2.º e 3.º CEB).</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clube Delf</li> <li>• e-Twinning</li> <li>• Erasmus+</li> <li>• Clube Europeu</li> </ul>



<b>Mobilidades e Ensino Superior</b>	—	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa EPAS - Escola Embaixadora do Parlamento Europeu</li> <li>• Clube - PenSup (Pensar o Ensino Superior)</li> </ul>
--------------------------------------	---	---

Domínios	Área	Atividades/ Projetos
<b>iv) Participação Cívica e Inclusão</b>	—	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teach for Portugal</li> <li>• Academia de Líderes UBUNTU</li> <li>• Parlamento dos Jovens</li> <li>• Orçamento Participativo das Escolas</li> <li>• Colorir a Inclusão</li> </ul>
<b>v) Desporto Escolar</b>	—	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento dos grupos equipas de Remo (em articulação com o Clube Naval Infante D. Henrique)</li> <li>• Ténis de Mesa (em articulação com o Ginásio Clube de Valbom)</li> <li>• Atividades Rítmicas e Expressivas (em articulação com a associação Dancingstar- Associação Valboense de Dança)</li> <li>• Badminton</li> <li>• Desporto adaptado e Sobre Rodas.</li> </ul>

De acordo com os memorandos elaborados pelos seus respetivos responsáveis, as atividades pedagógicas desenvolvidas no contexto dos LA são entendidas por todos os atores que neles intervêm como um terreno propício ao aprofundamento e contextualização dos saberes curriculares e ao desenvolvimento de competências sociais e de pensamento crítico, ao mesmo tempo que consolidam os laços de pertença à comunidade, por via da dinamização de projetos de dimensão cívica que têm vindo a contribuir para a melhoria do ambiente escolar e a fomentar o interesse, a motivação e o espírito de iniciativa dos alunos, prevenindo o absentismo, o abandono escolar e a inclusão.

### e) Bibliotecas escolares

O Agrupamento de Escolas de Valbom possui quatro bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, a saber: a Biblioteca Dr.<sup>a</sup> Luísa Guedes, na ESV, a Biblioteca da Escola Básica Marques Leitão, a Biblioteca da Escola Básica de Valbom e a Biblioteca da Escola Básica da Arroteia.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento seguem um Plano Anual de Atividades comum, reunindo-se as responsáveis sempre que necessário para refletir sobre os aspetos a melhorar e as ações a implementar, com o objetivo de concretizar essas melhorias. As professoras bibliotecárias desenvolvem um trabalho sistemático de comunicação e articulação com os vários órgãos, departamentos e outras estruturas, na tentativa de envolver o maior número possível de alunos e docentes nas atividades propostas. Para além disso, apoiam os docentes no seu trabalho diário, oferecendo sugestões, superando/ suprindo ausências e alterações de horários, e empenham-se, igualmente, na dinamização de outras atividades e projetos internos previstos no Plano de Melhoria.



Das 20 ações propostas no Plano de Melhoria, foram implementadas, com sucesso, 16, o que corresponde a uma taxa de execução de 80%, ilustrativa de um forte compromisso com a melhoria contínua da Biblioteca Escolar. No entanto, há espaço de desenvolvimento nas ações que não foram totalmente concretizadas.

Assim, de acordo com o disposto no relatório de execução do *Plano de Melhoria 2023/2025*, foram propostas pelas bibliotecárias as seguintes medidas:

- revisitar as ações não implementadas, a fim de identificar obstáculos e criar estratégias específicas para sua execução;
- manter e ampliar parcerias, expandindo colaborações com instituições externas para enriquecer os recursos e atividades da biblioteca;
- prestar um apoio continuado à formação, garantindo formação contínua orientada para os recursos humanos da biblioteca, especialmente nas BE do 1.º ciclo;
- implementar um sistema de monitorização e avaliação contínua, para avaliar o progresso das ações e fazer os ajustes necessários em tempo real.

Através de um trabalho colaborativo e estratégico, a Biblioteca Escolar continuará a ser um recurso vital para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, integrando-se de forma eficaz na comunidade educativa e respondendo às suas necessidades de forma dinâmica e inovadora.

## f) Outras atividades de promoção do sucesso educativo

O serviço educativo do AEV contempla, ainda, outras atividades de promoção do sucesso educativo avaliadas no âmbito do PAA, tais como:

- o Plano de Ocupação Plena de Tempos Escolares (POPTE);
- o projeto *Escola a Tempo Inteiro*, abrangendo atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1.º ciclo, e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), na EPE;
- o Plano de atividades dos Departamentos e de outras estruturas;
- o Plano de formação;
- as atividades de avaliação;
- as atividades de lançamento e de término do ano letivo;
- as atividades letivas.



## 2.3. Gestão curricular

### a) Articulação curricular vertical e horizontal

A organização, articulação e gestão curricular é coordenada pelo Conselho Pedagógico e assegurada pelos Departamentos Curriculares, Grupos disciplinares e Conselhos de Turma, designadamente para efeitos da organização da gestão do currículo e de programas, da avaliação da aprendizagem, da orientação e acompanhamento dos alunos e da avaliação, formação e desenvolvimento profissional do pessoal docente.

A articulação e gestão curricular devem promover a cooperação entre os docentes do Agrupamento, procurando adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos.

De acordo com os resultados da aplicação de um inquérito por questionário eletrónico ao corpo docente em 2022, apresentados no *Relatório de Autoavaliação 2021/22*, parece consensual a percepção de que a articulação vertical e horizontal na organização tem evoluído positivamente, o que se vem expressando no aprofundamento das práticas de trabalho interdisciplinar e na articulação intradisciplinar e intraciclos.

Acresce que, na tentativa de responder a algumas fragilidades então percecionadas pelos inquiridos, designadamente a insuficiência de medidas favorecedoras da cooperação pedagógica entre os docentes, entre as quais a cativação de um tempo comum nos respetivos horários de trabalho e a persistência de lacunas na comunicação interna no AEV, neste ano letivo, à semelhança do anterior, reforçou-se o investimento na divulgação, análise e partilha de informação estratégica, seja através da exploração sistemática de canais digitais – a equipa “Sala dos Professores”, integrada na aplicação *Teams* -, seja através da elaboração de documentos-síntese que, clarificando as diretrizes do PE, assim como as metas TEIP a atingir, facilitaram a apropriação, pelos docentes, de referenciais claros de atuação, rumo ao sucesso escolar e à melhoria da dinâmica do AEV.

Também a reivindicação de um tempo letivo alocado ao trabalho colaborativo foi considerada e validada, tendo esta medida sido implementada neste ano curricular.

### b) Estratégia de Educação para a Cidadania

Neste ano letivo, deu-se início à operacionalização da *Estratégia de Educação para a Cidadania do AEV*, apresentada e aprovada em Conselho Pedagógico em novembro de 2022, tendo como principais objetivos:

- promover a aquisição, por parte dos alunos, de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção de uma conduta pautada por valores fundamentais (respeito pelo outro, respeito pela diferença, solidariedade, entreajuda, tolerância) e por relações interpessoais positivas;
- incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades;



- promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar;
- fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação do meio, entre outros.

No caso da Educação Pré-escolar, nível educativo que assenta fortemente na Área da Formação Pessoal e Social, sendo “por excelência um espaço de vivência de cidadania”, esta área surge integrada no currículo de forma natural, através das vivências e rotinas diárias no jardim de infância, das iniciativas das crianças ou das atividades/projetos propostos pelas educadoras e/ou pelas crianças.

Quanto ao 1.º ciclo, foi discutida a gestão e planificação das aprendizagens relativas à Cidadania e Desenvolvimento em conselho de docentes, tendo sido a responsabilidade pela operacionalização das temáticas selecionadas pelo Agrupamento atribuída ao professor titular da turma, que a trabalhou de forma interdisciplinar, no contexto da sua prática pedagógica. Neste ano letivo, os temas trabalhados no âmbito desta componente de Cidadania foram os seguintes: Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Saúde, Bem-Estar Animal e Literacia Financeira (4.º ano).

No que se refere aos 2.º e 3.º ciclos, a planificação foi gerida em conselho de turma, cabendo, neste contexto, a operacionalização das temáticas selecionadas pelo Agrupamento ao professor de Cidadania e Desenvolvimento e a cada professor da turma, no âmbito da sua disciplina. Apesar de se tratar de uma disciplina autónoma, procurou-se que esta constituísse um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do conselho de turma, tendo-se verificado alguma interligação curricular com outra(s) disciplina(s), no campo das aprendizagens.

Os domínios abordados e os projetos realizados tiveram, uma vez mais, por base a *Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola*, tendo sido desenvolvidos, sempre que foi possível, em articulação com outras disciplinas e com outras estruturas da escola como o Clube Europeu, a Oficina Valores Que Unem, o GAAF e a Biblioteca Escolar - estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos. Ocorreram também parcerias com entidades externas à escola que, no desenvolvimento de projetos, assumem um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula, tomando consciência de que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual como também para o futuro coletivo. Das parcerias com entidades externas à escola destacam-se o protocolo com a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e com o CRE - Porto (Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto), em colaboração com a Universidade Católica Portuguesa (Porto).

Neste ano letivo, no 2.º ciclo, os temas trabalhados no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento foram: Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Saúde, Media, Instituições e Participação Democrática, Literacia Financeira e Educação para o Consumo, Segurança Rodoviária, Risco e Sexualidade. No 3.º ciclo, foram



trabalhados todos os temas referidos anteriormente para o 2.º ciclo e ainda os seguintes temas: Voluntariado e Bem-Estar Animal.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tal como toda a Estratégia de Cidadania, potencia igualmente o desenvolvimento das competências inscritas no PASEO, contribuindo para a formação de cidadãos informados, críticos, interventivos, criativos, solidários, colaborativos, responsáveis, tolerantes e inclusivos.

Nos Cursos Científico-Humanísticos e nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário, a abordagem decorreu no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação, preferencialmente, do diretor de turma. Nos 10.º, 11.º e 12.º anos, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento constitui uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar.

O trabalho colaborativo foi essencial para otimizar as aprendizagens e o desenvolvimento de competências de todas as crianças e de todos os alunos. Foi adotada uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas para fomentar experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, nomeadamente: o trabalho de projeto e de grupo, a realização de pesquisas orientadas de textos e imagens, de debates, de palestras e workshops, de assembleias/fóruns, bem como o visionamento/exploração de filmes e documentários, a elaboração, preenchimento e análise de inquéritos, a leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada, aliada a produções em diversos suportes – dramatizações, apresentações... - e à presença, na escola, de membros da comunidade e de outros convidados.

São exemplos de projetos desenvolvidos pelos alunos:

- os trabalhos de grupo, exposições e debates relativos aos temas abordados;
- a realização de trabalhos de pesquisa sobre o tema “50 Anos de Liberdade Na Educação”;
- a realização de exposições e apresentações de trabalhos associados aos mais variados temas, em colaboração com a Biblioteca Escolar;
- a reflexão sobre o domínio “Instituições Democráticas e Participação Democrática”, em articulação com as aulas de História;
- a dinamização da comemoração de datas históricas e de outras atividades previstas no PAA e/ou promovidas pela Associação de Estudantes, como o Parlamento dos Jovens;
- a participação no projeto Votar Claro, promovido pela Escola Secundária de Rio Tinto, com simulação de eleições (Legislativas e Parlamento Europeu), bem como a realização de sessões/debates com membros de vários partidos políticos.

Os domínios a abordar em anos futuros já foram escolhidos, mas dever-se-á continuar a alertar e a consciencializar os alunos para os principais problemas que afligem o mundo atual, para que cada um possa assumir a responsabilidade de agir, pessoal ou coletivamente, em prol da mudança de comportamentos e se torne um cidadão ativo na luta pelas desigualdades, carências, injustiças e pelo bem comum. Importa, ainda, que, no próximo ano letivo, e dado que somos um agrupamento TEIP, continuem a ser trabalhadas estratégias que combatam a indisciplina e desenvolvam o gosto pela escola, pelo estudo e pela Cidadania.



### c) Domínios de Autonomia Curricular

No presente ano letivo, no exercício da autonomia e flexibilidade, em todas as turmas do Agrupamento foi definido o modo de operacionalização do projeto multicultural e interdisciplinar de articulação curricular centrado no tema “50 anos de Liberdade na Educação”, posteriormente divulgado à comunidade educativa através da exposição patente na Fundação Júlio Resende – Lugar do Desenho, ao longo de todo o mês de maio.

## 2.4. Medidas de ação para a promoção da melhoria do serviço educativo

No processo de avaliação da prestação do serviço educativo, é imperioso considerar uma multiplicidade de critérios e de lógicas de ação, uma vez que a qualidade da educação escolar não se circunscreve apenas à sua vertente científica e pedagógica, mas consubstancia-se, também, e em simultâneo, na sua dimensão democrática, enformada, dominantemente, por preocupações relacionadas com a equidade e a coesão social.

Num Agrupamento onde os alunos e os docentes se envolvem em vários projetos de participação cívica a nível local e nacional, **é essencial reforçar esta cultura e explorar os espaços que a possibilitam**, ouvindo os alunos e os restantes elementos da comunidade educativa e tendo em conta a sua opinião na construção das decisões estratégicas do AEV.

Assim, no ano letivo de 2024/ 2025, **parece importante aferir formalmente a satisfação e as representações da comunidade escolar – nomeadamente dos alunos, pais e encarregados de educação e do pessoal docente e não docente, relativamente ao serviço educativo prestado**, suprindo uma necessidade já notada no *Relatório de Autoavaliação* relativo a 2022/ 2023.

## 2.5. Considerações e recomendações relativas ao serviço educativo

O AEV, de acordo com os normativos em vigor, dispõe de muitos recursos humanos e físicos para a superação de dificuldades e promoção do sucesso. Em linha com as recomendações integradas no *Relatório de Autoavaliação 2022-2023*, **no último ano, foi, uma vez mais, solicitada aos Conselhos de Turma e Grupos Disciplinares uma maior participação na definição de critérios explícitos para reforçar a sua eficiência na promoção do sucesso educativo e no incremento do trabalho colaborativo entre docentes.**

Por sua vez, os *Laboratórios de Aprendizagem* são igualmente entendidos por alunos, Encarregados de Educação e professores como uma medida pedagógica eficaz no envolvimento dos alunos na escola e, consequentemente, na promoção da melhoria das aprendizagens e na redução do abandono e absentismo.



Por sugestão da Coordenadora da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no final de cada período letivo, dever-se-á continuar a elaborar uma breve apreciação descriptiva sobre o desempenho global de cada turma no âmbito da disciplina, quer no ensino básico, quer no ensino secundário. Acresce que, neste último caso, por se tratar de uma disciplina transversal, deverá ser efetuado um registo dos projetos/atividades realizados no certificado do aluno.

Apesar de os temas já estarem pré-definidos, salvaguarda-se a possibilidade de o *Plano Estratégico de Cidadania* sofrer eventuais ajustes, desde que se justifiquem e os Conselhos de Turma aprovem. Neste contexto, recomenda-se que as parcerias com os “*stakeholders*” continuem a ser exploradas, pois os projetos que delas decorrem são bastante enriquecedores, facto que os alunos têm vindo a reconhecer nos momentos de autoavaliação, salientando a sua importância e o interesse na implementação destas atividades nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, por contribuírem para um maior dinamismo e potenciarem a sua participação, empenho, interesse e recetividade à abordagem dos temas previstos.

As atividades na Componente de Apoio à Família (CAF), entre outras, parecem ser uma mais-valia disponibilizada pelo AEV às famílias.

O AEV deve, pois, incrementar as boas relações com a comunidade envolvente e manter o plano de formação docente, orientado para a promoção do sucesso, a fim de continuar a prestar um serviço público de qualidade.

No âmbito do cumprimento dos objetivos do PADDE, será importante continuar a incentivar o pessoal docente a frequentar um plano de formação consistente, orientado para as tecnologias digitais, com reconhecido impacto na motivação dos alunos e no acompanhamento formativo das suas aprendizagens, e para as didáticas específicas de ensino e de avaliação das várias disciplinas.



### 3 - Prevenção do abandono e absentismo e regulação do clima de escola

#### *Prevenção do abandono e absentismo*

Relativamente à avaliação da prevenção do abandono e absentismo dos alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas de Valbom, no ano letivo de 2023/ 2024, foram analisadas dimensões como a taxa de abandono escolar (3.1), o excesso grave de faltas (3.2), as modalidades de diagnóstico existentes e as ações específicas tendentes a travar o abandono, a desistência e a indisciplina (3.7).

Esta avaliação foi realizada com base nos dados recolhidos através da ficha de monitorização de cada turma, preenchida aquando da realização das reuniões de avaliação dos 1.º, 2.º e 3.º períodos letivos.

#### *Regulação do clima de escola*

No que respeita à avaliação da regulação do clima de escola no AEV, durante todo o ano letivo de 2023/2024, foram consideradas dimensões como a taxa de incidentes críticos (3.3) e o número de crianças/alunos sinalizados na CPCJ (3.4), bem como a participação (3.5) e o impacto (3.6) das atividades do PAA realizadas nas crianças, alunos, pessoal docente e pessoal não docente.

Esta avaliação teve por base os dados recolhidos através da ficha de monitorização de cada turma e o conteúdo do *Relatório do GAAF 2023/2024* e do *Relatório Final de Execução do PAA de 2023/2024*.

#### 3.1. Abandono escolar

No ano letivo de 2023/2024, o AEV atingiu as metas estabelecidas neste indicador (Tabela 7), quer em todos os ciclos do EB, quer no ES.

**Tabela 7. Abandono – Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) e grau de cumprimento da meta estabelecida 2023/ 2024**

Ano	TIPPE 2021/2022	Valor alcançado 2022/2023	Valor alcançado 2023/2024	Meta 2023/ 2024
1.º	0,00			
2.º	0,00			
3.º	0,00			
4.º	0,00			
5.º	0,00	0,5	0,0	0,51 Atingida



<b>6.º</b>	0,00			
<b>7.º</b>	0,00			
<b>8.º</b>	0,00	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,74</b> <b>Atingida</b>
<b>9.º</b>	0,00			
<b>10.º</b>	1,72			
<b>11.º</b>	1,78	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,00</b> <b>Atingida</b>
<b>12.º</b>	2,98			

Fonte: Relatório final TEIP 2023/2024

“A interrupção precoce do percurso escolar é o culminar de um processo de “abandono escolar oculto” que é necessário identificar de forma atempada e relativamente ao qual deverão ser mobilizados os recursos necessários para oferecer as respostas o mais personalizadas possível, até por se aplicar a um número reduzido e devidamente sinalizado de situações.

### 3.2. Excesso grave de faltas

O excesso grave de faltas ou absentismo reporta-se a alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas, de acordo com o *Estatuto do Aluno e Ética escolar*, Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, independentemente da sua situação final, ou seja, quer tenham transitado/ concluído a sua formação, quer tenham desistido ou ficado retidos.

No ano letivo de 2023/2024, as metas estabelecidas foram cumpridas em todos os ciclos de escolaridade (Tabela 8). Não foram contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

**Tabela 8. Absentismo - Média de faltas injustificadas por aluno e grau de cumprimento da meta estabelecida 2023/ 2024**

Ano	2021/ 2022	Valor alcançado 2022/ 2023	Valor alcançado 2023/ 2024	Meta 2023/ 2024
<b>1.º</b>	0,88			
<b>2.º</b>	2,19	<b>0,7</b>	<b>0,63</b>	<b>1,62</b> <b>Atingida</b>
<b>3.º</b>	0,37			
<b>4.º</b>	0,31			
<b>5.º</b>	10,84			
<b>6.º</b>	3,49	<b>1,2</b>	<b>2,02</b>	<b>5,5</b> <b>Atingida</b>



<b>7.º</b>	2,22	<b>2,9</b>	<b>4,37</b>	<b>6,0</b> Atingida
<b>8.º</b>	13,11			
<b>9.º</b>	0,53			
<b>10.º</b>	0,12	<b>0,6</b>	<b>0,66</b>	<b>1,7</b> Atingida
<b>11.º</b>	0,50			
<b>12.º</b>	3,62			

Fonte: Relatório final TEIP 2023/2024

Não obstante este facto, importa continuar a ponderar criteriosamente os resultados do AEV, uma vez que o excesso grave de faltas parece ser, juntamente com o fraco desempenho escolar, as retenções e a indisciplina, muito pertinente para identificar os alunos em “abandono escolar oculto”.

### 3.3. Incidentes críticos

Os incidentes críticos registados, durante o ano letivo de 2023/ 2024, como infrações passíveis de aplicação de medida corretiva (MC) ou de medida disciplinar sancionatória (MDS), de acordo com o *Estatuto do Aluno e Ética escolar*, Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, figuram na Tabela 9.

**Tabela 9. Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (TAEOD) e grau de cumprimento da meta estabelecida 2023/ 2024**

Ano	TAEOD 2021/2022	TAEOD Valor alcançado 2022/2023	TAEOD Valor alcançado 2023/2024	Meta 2023/2024
<b>1.º</b>	<b>0,00</b>	0	<b>0</b>	<b>0,01</b> Atingida
<b>2.º</b>	0,00			
<b>3.º</b>	0,00			
<b>4.º</b>	0,00			
<b>5.º</b>	11,22	0,1	<b>6,66</b>	<b>9,5</b> Atingida
<b>6.º</b>	13,63			
<b>7.º</b>	35,64	0,2	<b>21,7</b>	<b>8,80</b> Não atingida
<b>8.º</b>	15,15			
<b>9.º</b>	8,43			



<b>10.º</b>	0,00	0	<b>0,45</b>	<b>1,80</b> Atingida
<b>11.º</b>	0,00			
<b>12.º</b>	0,00			

Fonte: Relatório final TEIP 2023/2024

No ano letivo de 2023/ 2024, a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (TAEOD) confirma, no contexto do 1.º CEB e do Ensino Secundário, a tendência de superação relativamente ao histórico, registada no *Relatório de Autoavaliação do AEV 2022/2023*, posto que os valores que a ilustram se mantiveram ou iguais aos do ano anterior, como sucedeu no 1.º CEB, ou aumentaram ligeiramente, como ocorreu no caso do Ensino Secundário e do 2.º CEB e, sem comprometer o cumprimento integral das metas preestabelecidas para este indicador (Tabela 9).

No entanto, no que se reporta ao 3.º CEB, registou-se um aumento substancial dos valores associados a este indicador, que são os mais elevados do último biénio, o que impõe uma redefinição das medidas que vêm sendo implementadas no AEV junto dos alunos que evidenciam um conjunto de características subjacentes à sua respetiva expressão, nomeadamente fraco desempenho escolar, retenções, traços de absentismo seletivo ou efetivo, problemas de comportamento e incivilidade.

Convém, no entanto, lembrar que o AEV tem vindo a reforçar a alocação de recursos humanos e o investimento em projetos/ ações específicas de intervenção na área das ocorrências disciplinares, quer em contextos de sala de aula, quer noutras contextos, com resultados positivos, como acima referido. Nesse sentido, deve continuar a sua intervenção junto destes discentes, de modo a promover a sua formação cívica e plena integração na comunidade escolar.

### 3.4. Número de crianças/alunos no âmbito da Mediação Educativa Escolar

Na tabela 10, figuram o número de crianças/alunos sinalizados na CPCJ e acompanhados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais (EMAT), durante o ano letivo de 2023/2024, bem como as sinalizações efetuadas por equipas responsáveis em matéria de infância e juventude. São exemplos dessas equipas: a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIVD), o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) e o Departamento de Investigação e Ação Penal Regional (DIAP). Ao longo do ano letivo, foi feito um trabalho conjunto e colaborativo entre os diretores de turma, o GAAF, a Mediadora Educativa e outros técnicos disponíveis, no âmbito de várias parcerias, com o objetivo de beneficiar a integração socioescolar e as aprendizagens, nomeadamente das crianças e dos alunos em situação de risco.



**Tabela 10. Atividades**

<b>Mediação Educativa Escolar</b>	<b>Pré-escolar</b>	<b>1.º ciclo</b>	<b>2.º ciclo</b>	<b>3.º ciclo</b>	<b>Sec.</b>	<b>Prof.</b>	<b>Total</b>
N.º de crianças/alunos acompanhados pela CPCJ	7	4	2	6	1	0	20
N.º de crianças/alunos acompanhados pela EMAT	2	5	3	8	0	1	19
N.º de crianças/alunos acompanhados por outras equipas em matéria de infância e juventude	0	1	1	2	1	1	6

Fonte: Relatório Final do GAAF - 2023/2024

### **3.5. Participação das crianças/alunos, pessoal docente e pessoal não docente nas atividades do PAA realizadas**

De acordo com o PAA, as atividades propostas consubstanciam-se em: Projetos, Visitas de Estudo, Palestras, Conferências e Debates, Exposições, Comemoração de Efemérides, Dias Abertos, Práticas Desportivas e apresentações de PAPs, Reuniões, Laboratórios de Aprendizagem, Concursos e Formação.

“Ao longo do ano letivo 2023-2024, foram propostas 309 atividades por professores, alunos (associação de estudantes), técnicos, assistentes operacionais, Associações de Pais e parceiros locais, que contribuíram para promover a contextualização, o enriquecimento das aprendizagens, a promoção do sucesso educativo e o desenvolvimento e a autonomia das crianças e jovens enquanto cidadãos.

Nos últimos anos, o número de atividades tem vindo a aumentar. Relativamente ao ano anterior, o número de atividades propostas aumentou 3,88%, passando de 297 para 309, e o número de atividades realizadas aumentou 13%, passando de 269 para 304. O Conselho Pedagógico avaliou o grau de execução deste Plano Anual de Atividades (PAA) como excelente, sendo que a taxa de execução foi de 99,01% e que a totalidade das 304 atividades foram avaliadas.

Destas atividades, 270 indicaram um grau de consecução entre 1(mínimo) e 5 (máximo): i) 3 foram avaliadas com grau 1, por não se terem realizado “por motivos alheios à escola” ou por não ter havido um número suficiente de participantes inscritos; 1 foi avaliada com grau 2, pelo facto de não se ter conseguido um número de participantes suficiente; 1 foi avaliada com grau 3 por razões climatéricas (chuva), que interromperam a atividade e obrigaram à sua deslocação, criando dificuldades no transporte da exposição; 33 foram avaliadas com grau 4, atribuível a diversos motivos como a não concretização parcial, dificuldades na articulação com entidades externas, melhorias possíveis na duração da atividade (cumprimento da duração/ periodicidade), calendarização, meios insuficientes (bicicletas), meios tecnológicos defetivos, comportamento dos alunos, condições climatéricas, feedback aos EE, reticência na participação de alguns professores, por falta de formação na área; 168 foram avaliadas com grau 5 (Máximo). Relativamente às restantes 34 atividades, apesar de bem-sucedidas, não foi indicado o respetivo grau de consecução.”

*In: Relatório de execução do PAA 2023/2024 (p.77)*



### **3.6. Impacto das atividades do PAA realizadas nas crianças/alunos, no pessoal docente e não docente**

Relativamente ao impacto das atividades do PAA realizadas nas crianças/alunos, no pessoal docente e não docente, conforme consta do *Relatório de execução do PAA 2023/ 2024*, “salienta-se que os dinamizadores apresentam um balanço muito positivo das atividades desenvolvidas, verificando-se que, mais uma vez, os objetivos definidos foram alcançados e que as atividades corresponderam às expectativas iniciais” (*ibidem*).

### **3.7. Modalidades de diagnóstico existentes e ações específicas tendentes a travar o abandono, o absentismo e a indisciplina**

O AEV implementa medidas de ação específicas tendentes a travar o abandono, o absentismo e a indisciplina, que se consubstanciam em medidas organizacionais e atividades pedagógicas.

De entre as medidas organizacionais, destacamos:

- o *Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família* (GAAF), cuja atividade abrange a prestação de apoios diretos e indiretos a alunos e famílias, individualmente e/ou em pequeno grupo; a mediação e resolução de conflitos e incidentes interpessoais, individualmente e/ou em pequeno grupo; a realização de encontros, seminários e workshops temáticos, nas várias unidades orgânicas do Agrupamento; por fim, o desenvolvimento de projetos de intervenção no âmbito da Educação Psicossocial, Educação Psicopedagógica e Educação para a Saúde, em parceria com várias instituições (Município e Junta de Freguesia; ACES de Gondomar; CRI, EMAT, CPCJ, CAFAP, RIVD,...);
- o Gabinete de Gestão de Comportamentos, em funcionamento na EBML, no âmbito do acompanhamento técnico dos alunos a quem recorrentemente tenha sido aplicada a medida corretiva de saída de sala de aula.

No ano letivo de 2023/2024, o GAAF dispunha de uma Mediadora Educativa, que acumulava funções de Serviço Social, e de mais 4 técnicos especializados (uma técnica de Serviço Social, com um horário de 10 horas semanais, por licença de amamentação, uma assistente social efetiva, um técnico de Educação Social e três psicólogas, duas das quais integradas nos Serviços de Psicologia e Orientação – SPO –, e outra colocada no âmbito do PDPSC).

O GAAF apoiou um total de 132 alunos, sendo que 82 alunos e respetivas famílias foram acompanhados pelas Assistentes Sociais, 100 pela equipa do SPO e 16 pelo Educador Social.

O GAAF desenvolveu, também, diversos seminários e workshops e colaborou na implementação de projetos socioeducativos, nomeadamente:

- a oficina *Pensup* (espaço disponível para apoio aos alunos de 12.º ano, no que se refere ao acesso ao ensino superior);



- um conjunto de 3 sessões de *Encontro com País - Parentalidade Positiva*, que contou com a dinamização da psicóloga do CAFAP, em colaboração com a assistente social, tendo estado presentes, em cada sessão, 5 participantes (encarregadas de educação);
- uma campanha de recolha e distribuição de alimentos, na qual participaram cerca de 400 elementos da comunidade educativa, tendo beneficiado 11 famílias do AEV;
- o Mercado da Troca “Faz Circular”, envolvendo cerca de 53 pessoas de toda comunidade educativa, incluindo uma turma do 1.º ciclo;
- duas ações de sensibilização e Informação - Lei de Promoção e Proteção de Menores – CPCJ -, organizadas pelo serviço social, tendo como convidadas dois elementos da CPCJ, nas quais participaram 58 docentes, técnicos especializados e assistentes operacionais;
- o projeto “Doar e Receber” - banco de vestuário, calçado, brinquedos e livros -, destinado a todos os alunos e famílias, com o objetivo de suprimir as necessidades a este nível e incentivar a reutilização de materiais têxteis;
- a participação dos técnicos no clube UBUNTU da Escola Básica Marques Leitão;
- a atividade “Cuida Bem de Mim – Direitos das Crianças/ Prevenção dos Maus-Tratos Infantis”, que se configurou como uma sessão de sensibilização para a problemática referida, com recurso a alguns materiais disponibilizados pela CPCJ e orientada para os alunos do JI e do 1.º CEB;
- a Oficina das Emoções, com base no Programa “Dá o Salto com o Dropi”, programa implementado nas turmas do 3.º ano do 1.º CEB;
- a Oficina “Aprende a Resolver”, concretizada em sessões sobre resolução de problemas, direcionada para as turmas do 1.º CEB;
- a sessão “Transição Positiva de Ciclos”, que se desenvolveu em duas ações distintas, uma para os finalistas dos JI e outra para os finalistas do 1.º CEB;
- a comemoração do “Mês da Saúde Mental”, subordinado ao mote “Na saúde da mente não se mente, não escondas o que sentes”, dinamizada pelo SPO com alunos, pessoal docente e não docente do AEV;
- as atividades de receção ao aluno, em articulação com o Clube UBUNTU;
- o Seminário *Boas Práticas... boas energias!*, destinado a docentes e organizado pela equipa do GAAF;
- as Sessões de Orientação Vocacional, abrangendo 100 alunos das turmas do 9.º ano;
- a atividade “Passaporte para o Futuro”, dinamizada pelo SPO, que se consubstanciou na realização de uma mostra educativa da oferta formativa do ensino superior, abrangendo as turmas dos 8.º e 9.º anos de escolaridade e do ensino secundário;
- a Oficina “Problema Resolvido”, dinamizada pelo SPO, para todos os alunos do 5.º ano, no âmbito da resolução de problemas;
- o projeto *Five To Go*, dinamizado pelo SPO e dirigido aos alunos do ensino profissional.
- Outras sessões pontuais, abrangendo temáticas variadas e relevantes, saber:
  - Sessão sobre estratégias para diminuir a ansiedade;
  - Sessão “Autoestima e Autoconceito”



- Sessão sobre impulsividade e suas consequências – Agir pelas emoções.

No âmbito da atividade do *Gabinete de Gestão de Comportamentos*, foram atendidos cerca de 159 alunos. Este projeto, integrado no GAAF, continua a ser muito importante na regulação da indisciplina e do clima de escola, tendo sido mais utilizado na EBML.

Quanto à Mediadora Educativa, assegurou o acompanhamento de alunos com processo na CPCJ, EMAT e/ou noutras equipas responsáveis em matéria de infância e juventude (Tabela 10).

No que se reporta às atividades pedagógicas, importa salientar a implementação dos vários projetos e iniciativas integrados no âmbito das *Laboratórios de Aprendizagem* e do *Plano Anual de Atividades* (*Visitar +, Formação +, Saúde +, Organização +, Família +, Conhecer +, Desporto +*).

No contexto dos *Laboratórios de Aprendizagem*, avaliados no Eixo 2 deste relatório (ponto 2.2.d), merecem relevo os seguintes clubes/ projetos: *Coisas com (π)ada*; Oficina das Ciências - ciclo de Estudos (Biologia e Geologia e Física e Química A); Clube Europeu; Academia de Líderes UBUNTU; Oficina *Delf Scolaire*; Projeto *Boas Energias na Escola*; Programa EPAS – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu; Oficina *Carpe Lutetia*; Clube de Teatro; Clube de Artes Plásticas; Atividades Rítmicas e Expressivas; Horta Biológica; Orquestra *Músicos D’Ouro*; Oficina *PenSup* e Oficina de Robótica, entre outros.

No âmbito do PAA, podemos referir, ainda, as ações da Biblioteca Escolar, assim como o *Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual*, entre outras.

Além destas, no processo de combate ao abandono, ao absentismo e à indisciplina, importa sublinhar a prestação de apoio e proteção, assim como o esforço de motivação/ sensibilização individual e personalizada dos alunos, desenvolvidos pelos docentes e auxiliares, ao longo de todo o ano letivo, que têm contribuído para a melhoria do clima de escola, facto corroborado pela redução considerável do número de acidentes.

### **3.8. Considerações e recomendações relativas à prevenção do abandono e absentismo e regulação do clima de escola**

No ano letivo de 2023/ 2024, de acordo com a avaliação do *PPM TEIP - 2018/2021*, no que se reporta ao domínio *Abandono e Absentismo*, o AEV cumpriu as metas TEIP estabelecidas para os indicadores i) *Interrupção precoce do percurso escolar* e ii) *Média de faltas injustificadas por aluno*, em todos os níveis de escolaridade.

Quanto ao domínio *Clima de sala de aula*, para o indicador iii) *Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula*, foram atingidas as metas TEIP estabelecidas em todos os ciclos de ensino, exceto no 3.º CEB.

A sala do *Gabinete de Gestão de Comportamentos* e o GAAF permanecem as medidas de ação mais importantes na prevenção do abandono e absentismo e na regulação do clima de escola, e têm vindo a



desempenhar um papel fundamental no acompanhamento prestado aos alunos e respetivas famílias, facto que tem sido potenciado pela continuidade dos técnicos que integram a estrutura.

Por sua vez, os professores/ diretores de turma continuaram e continuarão a fazer continuamente um trabalho de controlo da assiduidade dos alunos, contactando directa e permanentemente com as famílias, e/ou, através da Mediadora Educativa e da assistente social, com a CPCJ de Gondomar, no sentido de prevenir o abandono e a desistência.

Por fim, também a criação de ambientes motivadores e integradores de aprendizagens formais e informais, consignados no PAA e nos *Laboratórios de Aprendizagem*, parece ser uma medida muito pertinente na integração e no envolvimento das crianças e jovens no processo de ensino e de aprendizagem e, consequentemente, na prevenção do absentismo e do abandono escolar, tal como a diversificação da oferta educativa (ponto 2.1), ajustada ao perfil de cada aluno.



## 4 - Autoavaliação, Liderança e Gestão

A avaliação do *Eixo 4* foi organizada em três componentes principais: *monitorização e avaliação do PPM TEIP 2018-2021, liderança e gestão intermédia e comunicação interna e externa*.

### Monitorização e avaliação do PPM TEIP 2022-2024

Relativamente à monitorização e avaliação da implementação do *PPM TEIP 2022-2024 (4.1)* e, consequentemente, do grau de concretização das metas estabelecidas, no ano letivo de 2023/ 2024, foi dada continuidade ao modelo de avaliação que vem sendo implementado desde 2012/2013.

A equipa de autoavaliação recolheu e analisou informação a partir de diversas fontes e contou com a adesão e colaboração da comunidade educativa. À semelhança do que vem sucedendo nos últimos anos, o AEV ainda não beneficiou de acompanhamento externo formal, neste âmbito específico.

### Liderança e Gestão intermédia (4.2) e Comunicação interna e externa (4.3)

Considerando que, no ano letivo de 2021/2022, estes domínios foram averiguados através da aplicação de um inquérito por questionário eletrónico a todos os docentes do AEV, em 2023/4, não se efetuou qualquer avaliação adicional, tendo as percepções decorrentes dessa auscultação sido consideradas na adoção de medidas estratégicas destinadas a aperfeiçoar os constrangimentos detetados.

### 4.1. Monitorização e avaliação do PPM TEIP 2022-2024

O processo de monitorização do *Plano TEIP 2022-2024*, que contou com a adesão e colaboração da comunidade educativa, foi realizado ao longo de todo o ano letivo. Os resultados desta avaliação foram organizados e disponibilizados em/no(s):

- relatórios trimestrais da análise dos resultados escolares, tendo os resultados dos 1.<sup>º</sup>, 2.<sup>º</sup> e 3.<sup>º</sup> períodos letivos sido comunicados ao CP;
- *Relatório Semestral TEIP* e no *Relatório Final TEIP*, que foram elaborados e enviados para a tutela;
- *Relatório Final de Autoavaliação do AEV*, no qual se efetua um balanço anual e se fazem recomendações para o próximo ano letivo.

Ao longo de todo o ano letivo, os elementos da equipa de autoavaliação reuniram-se várias vezes, a fim de concertar procedimentos e estratégias. No quadro do trabalho desenvolvido pela equipa, voltaram a configurar-se como pontos fracos aspetos relacionados com a valorização do trabalho desenvolvido e a



necessidade urgente de acompanhamento formal por um perito externo. Como pontos fortes, salienta-se a perseverança e o empenho do corpo docente que a integra.

## 4.2. Liderança e Gestão Intermédia

Tal como referido em 4., neste ano letivo, não foi efetuada qualquer avaliação formal adicional deste domínio. Contudo, envidaram-se esforços no sentido de responder às necessidades apuradas a partir da auscultação do corpo docente efetuada em 2021/ 2022. Assim, foram consolidadas medidas destinadas a:

- estimular a cooperação pedagógica entre os docentes, através da criação do Laboratório do Trabalho Cooperativo;
- promover momentos de reflexão sistemática em torno dos processos e dos produtos da avaliação interna e dos resultados da avaliação externa, no contexto das reuniões de departamento curricular e de grupo disciplinar;
- consolidar a articulação entre as decisões a nível da gestão curricular e os resultados da avaliação interna e externa, tendo em conta os objetivos do Agrupamento;
- divulgar, através da elaboração de documentos orientadores, a visão estratégica da liderança para o AEV, de modo a facilitar a sua apropriação por parte dos vários elementos da comunidade educativa e a concitar o seu envolvimento na prossecução dos objetivos pedagógicos do Agrupamento;
- promover a capacitação do pessoal docente e não docente, mediante a elaboração de um plano de formação consentâneo com as suas necessidades de desenvolvimento profissional e os espaços de melhoria da organização, tendo sido dinamizadas ações centradas nas seguintes áreas: avaliação das aprendizagens, capacitação digital, diferenciação pedagógica, educação para a inclusão e metodologias ativas.

Nesta medida, de acordo com as indicações que integram o referencial do *Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas* (IGEC), será recomendável que, no próximo ano, se dê continuidade a estas medidas, de modo a consolidar, no AEV, uma verdadeira cultura de inovação e excelência.

## 4.3. Comunicação interna e externa

A comunicação interna tem merecido uma atenção especial por parte da equipa de autoavaliação, que tem averiguado a percepção dos professores sobre este domínio, anualmente, desde 2012. No ano letivo de 2016/2017, foi estudada a evolução de alguns aspectos gerais do funcionamento do AEV, por comparação com os resultados recolhidos pela IGEC em 2013/2014, tendo os resultados revelado que o indicador com uma evolução mais negativa tinha sido a circulação da informação no AEV.

No entanto, de acordo com os dados averiguados no ano anterior, também neste domínio se tem registado uma evolução francamente positiva, tendo os professores referido que a relação/comunicação entre



os diferentes órgãos e entre os docentes tem vindo a melhorar. Por este motivo, consideramos que deve continuar a ser alvo de uma atenção e investimento privilegiados.

#### **4.4. Considerações e recomendações relativas à autoavaliação, liderança e gestão**

No presente ano letivo, a avaliação da liderança, gestão e organização, na senda do trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, processou-se de forma informal, mediante a observação e análise dos processos e produtos desenvolvidos no AEV, uma vez que, em 2021/2022, este domínio foi alvo de avaliação sistemática, com recurso à auscultação do pessoal docente, por inquérito eletrónico, tal como já referido.

Globalmente, tal como expresso nos pontos anteriores, tem-se verificado uma evolução positiva, no tocante ao exercício e impacte da atual liderança no incentivo à renovação e exploração de práticas/metodologias pedagógicas e de avaliação promotoras do sucesso escolar; na implicação do corpo docente no processo de tomada de decisões de âmbito estratégico, curricular e pedagógico; no estímulo ao seu desenvolvimento e capacitação profissional, assim como na valorização e eficácia da gestão intermédia e no desenvolvimento organizacional.

Também no desempenho das lideranças intermédias foram notadas melhorias, expressas numa maior eficácia da relação/ comunicação entre os diferentes órgãos e entre os docentes.

Assim sendo, recomenda-se que a direção do AEV continue a valorizar a gestão intermédia, assim como os demais níveis de liderança, e a acompanhar e motivar o pessoal docente, incrementando a divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento e comunicando, com eficácia e clareza, a sua visão estratégica, de modo a garantir a coerência entre as ações educativas e os objetivos de desenvolvimento da organização.

Importará, igualmente, continuar a assegurar as condições que favoreçam a cooperação pedagógica entre os docentes, o que contribuirá, decisivamente, para uma maior eficácia do trabalho desenvolvido no contexto da articulação vertical e horizontal, que deverá ser reforçada e aprofundada.

Por último, no contexto da consolidação de uma cultura de autoavaliação e do cumprimento dos objetivos constantes do *Plano TEIP – 2022/2024*, no domínio da *Monitorização e avaliação*, é fundamental que o trabalho da equipa de autoavaliação continue a ser comunicado e a servir de base de reflexão alargada, sustentando a definição atempada de medidas de ação orientadas para a resolução das fragilidades detetadas e para a melhoria do funcionamento do AEV, como organização educativa.



## 5 – Parcerias e comunidade

A avaliação do Eixo 5, no âmbito do PPM TEIP 2018-2021, estruturou-se em função de três componentes principais: *participação da comunidade no AEV, parcerias e apoios sociais aos alunos e respetivas famílias*.

### Participação da comunidade no AEV

Relativamente à avaliação da participação da comunidade no AEV (**5.1.**), no ano letivo de 2023/2024, foram analisadas dimensões como: a participação das famílias nas reuniões relativas ao processo de aprendizagem dos seus educandos (**5.1.a.**) e nas atividades do PAA (**5.1.b.**); a participação das famílias e comunidade nos órgãos de gestão (**5.1.c.**); a participação da comunidade nas atividades do PAA (**5.1.d.**), assim como o impacto exercido por estas últimas junto das famílias e comunidade. (**5.1.e.**).

Esta avaliação foi realizada a partir dos dados cedidos pelos diretores de turma e integrados no Relatório TEIP 2023/2024.

### Parcerias e apoios sociais a alunos e respetivas famílias

No que diz respeito à avaliação das parcerias estabelecidas no e com o AEV (**5.2**), foram analisadas e explicitadas as já existentes e em ação no ano letivo de 2023/ 2024, designadamente no que se refere a apoios sociais a alunos e respetivas famílias (**5.3**).

Esta avaliação foi realizada a partir de dados cedidos pela Secretaria, pelo Gabinete de Apoio aos Alunos e às Famílias (GAAF) e pelo Relatório TEIP 2023/2024.



## 5.1. Participação da comunidade no AEV

### a) Participação das famílias nas reuniões relativas ao processo de aprendizagem dos seus educandos

De uma forma geral, a taxa de participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões relativas ao processo de aprendizagem dos seus educandos realizadas ao longo do ano letivo ultrapassou os 50% e tem vindo a descrever uma evolução positiva.

Salienta-se o trabalho realizado pelos diretores de turma, docentes titulares de turma e educadores titulares de grupo, no que se refere ao contacto estabelecido com os Encarregados de Educação, para os manterem devidamente informados sobre a evolução do desempenho dos seus educandos e garantir o seu eficaz acompanhamento.

### b) Participação das famílias nas atividades do PAA realizadas

De acordo com o *Relatório de Avaliação do PAA 2023-2024*, foram realizadas, ao longo do ano letivo, várias atividades – comemoração de efemérides, festa de final de ano, entre outras - que tiveram como intervenientes /participantes os Pais e Encarregados de Educação, através das Associações de Pais do AEV, a saber: a *Feira das Profissões*, a *Feirinha de Outono*, *Tomada de posse conjunta*, *caminhada “filhos que nos unem”*, *noite branca de Gondomar*, *Secundária em Festa*, entre outras.

Além delas, no contexto do domínio *Família e Comunidade+*, foram 24 as iniciativas especificamente dirigidas aos EE, entre as quais: as festas de abertura e encerramento do ano letivo; o *Dia da Família*; o *Dia Mundial da Criança*; a Feira do Livro; a "Secundária em Festa"; o Concerto de Natal"; a caminhada "Filhos que nos unem"; as comemorações do 25 de Abril e a exposição "50 anos de Liberdade na Educação", no Lugar do Desenho.

Segundo os dados integrados no *Relatório TEIP 2023/ 2024*, a taxa de participação dos EE nestas ações que os tomaram como público-alvo preferencial foi de 62,7%.

Importa, por fim, salientar, neste âmbito, as ações de capacitação de Pais e EE promovidas pelo AEV, nomeadamente as sessões “Transição Positiva de Ciclos” e “Parentalidade Positiva”, assim como o projeto *Academia Digital para Pais*, dinamizado, no segundo trimestre letivo, pelo grupo de Informática, que evidenciam o investimento crescente da organização na dinamização de iniciativas que potenciem e incentivem um maior envolvimento dos pais e dos EE na dinâmica escolar e a coesão da comunidade educativa.



### c) Participação das famílias e comunidade nos órgãos de gestão

Na composição do Conselho Geral do AEV está salvaguardada a participação de representantes do pessoal docente (sete) e não docente (dois), dos pais e encarregados de educação (quatro), dos alunos (dois), do município (dois) e da comunidade local (dois).

As famílias têm, ainda, participação nas reuniões de Conselho de Turma intercalares, através dos dois elementos representantes dos Pais e Encarregados de Educação da turma.

### d) Participação da comunidade nas atividades do PAA

Em 2023/ 2024, as atividades que pretendiam envolver a comunidade educativa e a comunidade local foram realizadas, na sua quase totalidade, com sucesso.

Segundo o *Relatório TEIP 2023/ 2024*, “os vários agentes da comunidade educativa colaboraram activamente no planeamento, implementação e desenvolvimento das ações” realizadas.

### e) Impacto das atividades do PAA nas famílias e comunidade

Tal como disposto em 5., neste ano letivo, o impacte das atividades do PAA junto das famílias não foi formalmente aferido através da aplicação de um questionário dirigido especificamente a este público-alvo. Contudo, “tendo em conta a avaliação que delas fazem os seus promotores/ dinamizadores, registada na plataforma INOVAR – PAA, e o facto de que as mesmas constituíram uma evidência do trabalho desenvolvido com as crianças e os alunos no AEV, é possível concluir que as iniciativas realizadas ao longo do ano letivo contribuíram muito positivamente para a melhoria das percepções dos EE sobre o Agrupamento” (*ibidem*).

## 5.2. Parcerias

Tendo em vista a melhoria da prestação do serviço educativo, o AEV vem mantendo e/ou estabelecendo várias parcerias, protocolos e outras formas de associação com várias entidades públicas e/ou privadas que visam a melhoria da prestação do serviço educativo e a promoção do sucesso educativo das crianças, dos alunos e dos adultos, nomeadamente o(s)/ a(s):

- ABAE – Associação Bandeira Azul Europeia;
- ADICV- Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Valbom, no âmbito do GAAF;
- Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar (ACES-Gondomar), na pessoa da Enfermeira Ana Isabel Lima, que contribuiu para a operacionalização do Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual e colaborou com o GAAF;
- Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar, no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, e a Equipa Local de Intervenção (ELI);



- APPC – Villa Urbana, a Clínica Veterinária do Taralhão, a Associação Ladra Comigo, no contexto da implementação do Plano Individual de Transição para alunos com necessidades de saúde especiais;
- Associações de Pais do Agrupamento, oito, na sua totalidade, uma por cada estabelecimento de ensino/ educação;
- Biblioteca Municipal de Gondomar, que colabora com as bibliotecas do Agrupamento;
- CAFAP - Centro de Atendimento Familiar e Aconselhamento Parental de Gondomar, no âmbito do GAAF;
- Câmara Municipal de Gondomar, que prestou colaboração a vários níveis e em todas as unidades orgânicas;
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), no âmbito da Educação Inclusiva;
- Centro de Respostas Integradas (CRI), no âmbito do GAAF;
- Fundação Conservatório Regional de Gaia e Conservatório de Música de Gondomar, no âmbito do Ensino Articulado;
- Fundação Nuno Silveira, no âmbito da Educação Inclusiva;
- KNOWIT, SINERCONSULT e GTI no que se reporta à concretização dos objetivos inerentes ao Centro Qualifica;
- PSP – Polícia de Segurança Pública de Valbom;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Rede Gondomar Qualific@ - que abrange o Centro de Emprego de Gondomar, o AEG1, o CINDOR, a EPG e a CMG;
- Santa Casa da Misericórdia – Projeto P@ssport'in (Valbom) – Programa Escolhas, no âmbito do GAAF;
- UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, no âmbito do Projeto ART'THEMIS+;
- União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, que cooperou na logística, no âmbito do PIT, e na esfera de atuação do GAAF;
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- outras parcerias realizadas no âmbito das atividades dos cursos profissionais e da respetiva Formação em Contexto de Trabalho / Prática Simulada.



### 5.3. Apoios sociais aos alunos e respetivas famílias

No que se refere à Ação Social Escolar (ASE), regulada pelo Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, na sua redação atual, as crianças e alunos são subsidiados a nível de alimentação, livros, material escolar e visitas de estudo (Tabela 11).

**Tabela 11 – Alunos a beneficiar de ASE (distribuição por ciclo)**

Ciclo de ensino	Alunos com ASE		Total de alunos
	n.º	%	
1.º ciclo	151	37,84	399
2.º ciclo	57	37,22	180
3.º ciclo	128	41,97	305
Ensino Secundário e Profissional	76	36,54	208

Neste âmbito, foram, ainda, atribuídas 32 bolsas de mérito a alunos do Ensino Secundário, sendo 30 do ensino regular e 2 do ensino profissional, sob a forma de uma prestação pecuniária anual, destinada à comparticipação dos encargos associados à frequência do ensino secundário. Esta bolsa é atribuída pela DGE aos alunos que se encontram em condições de poder beneficiar dos auxílios económicos atribuídos no âmbito da Ação Social Escolar, de acordo com a legislação aplicável, e obtenham, além de aprovação em todas as disciplinas ou módulos do respetivo plano de estudos, a seguinte classificação média anual, relativa ao ano de escolaridade anterior:

- **9.º ano** – classificação igual ou superior ao nível 4, sem arredondamento;
- **10.º ou 11.º ano de escolaridade** – classificação igual ou superior a 14 valores, sem arredondamento.

Salienta-se que este apoio foi atribuído a 42,11% dos alunos do ensino secundário com ASE.

Por seu lado, o *Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família* (GAAF) continuou a desenvolver a sua atividade, tendo o Agrupamento aumentado o acompanhamento direto/indireto aos alunos e respetivas famílias (ver Eixo 3, ponto 3.7).

O projeto "Cheque-dentista" é outro importante apoio que tem contribuído para a melhoria da saúde oral, física e social dos alunos e, por último, também os vouchers para aquisição de manuais escolares gratuitos têm vindo, recentemente, a ganhar grande importância e abrangência.



## 5.4. Considerações e recomendações relativas às parcerias e comunidade

Promover e incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas é um dever consagrado nos normativos legais e, em conformidade com este pressuposto, o AEV sempre desenvolveu algumas iniciativas de apoio às crianças e aos alunos e respetivas famílias, bem como atividades destinadas a aprofundar a relação escola-famílias-comunidade.

No ano letivo de 2023/ 2024, de acordo com o conteúdo do *Relatório TEIP 2023/2024*, no que se reporta ao domínio *Envolvimento da comunidade educativa*, o AEV cumpriu todas as metas TEIP estabelecidas para os indicadores seguintes: i) *Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola*; ii) *Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas*; iii) *Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola*; iv) *Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos*; v) *Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pelo AEV*.

Ainda assim, será recomendável, no próximo ano letivo, proceder à auscultação formal dos EE e do pessoal não docente, mediante a realização de um inquérito, de modo a averiguar as suas percepções relativamente à dinâmica do AEV e à qualidade do serviço educativo por ele prestado.

Acresce que, no sentido de fomentar o envolvimento da comunidade educativa na vida da Escola e de mais eficazmente divulgar as boas práticas da organização, o AEV continua a explorar e dinamizar, de forma crescente e sistemática, os canais de comunicação institucionais e digitais de que dispõe (página Web, Facebook, Instagram), o que se tem revelado fundamental para o reconhecimento externo da qualidade do serviço educativo nele prestado.

Em síntese, o Agrupamento deve continuar a promover a participação das famílias e de todos os intervenientes da comunidade local nas suas iniciativas, para que as metas estabelecidas no *PPM TEIP - 2018/2021*, no âmbito das *Parcerias e Comunidade*, continuem a ser cumpridas e sejam otimizadas.



## 6- Considerações finais e recomendações

Este relatório constitui uma evidência e um balanço final do trabalho desenvolvido no AEV, no ano letivo de 2023/ 2024, que permite percecionar a evolução do processo de ensino e de aprendizagem na organização.

Embora o processo de autoavaliação não se encontre isento de fragilidades, a partir da análise realizada, continua a recomendar-se:

- a divulgação eficiente dos documentos estruturantes do AEV, para conhecimento e apropriação por parte de todos os atores da comunidade educativa, de modo a garantir a concertação entre as ações educativas e os objetivos estratégicos da instituição;
- a responsabilização e o incentivo à participação de todos os atores da comunidade educativa na dinâmica do AEV e no exercício da cidadania;
- a análise e reflexão sistemáticas sobre os dados recolhidos, a fim de fundamentar a (re)formulação de medidas de promoção do sucesso, da cultura e do clima de escola;
- a intensificação/ diversificação das medidas de promoção do sucesso **no 3.º ciclo do EB** e nas disciplinas sujeitas a exame nacional;
- o reforço da uniformização de instrumentos de registo sistemático da atividade realizada, facilitador da posterior recolha e tratamento de dados.

